

PMDB VOLTA À CONVENÇÃO MAIS RACHADO QUE NUNCA

Nem mesmo um encontro realizado ontem à noite foi suficiente para que o PMDB alcançasse a reconciliação de que necessita para a eleição da executiva regional, hoje à noite, no auditório do Instituto Curitiba Dutra. A cisalhadura pelos deputados Tomaz Corrêa e Rosendo Aragão vai longe candidato próprio à presidência do partido no Estado, como forma de protesto contra a tentativa do prefeito Jerônimo Santana e do deputado federal Cícero Moura de incluir na executiva o senador Claudionor Bezerra. Página 4 do 1º Cad.

Alto Madeira

Fundador dos Órgãos Associados - ASSIS CHATEAUBRIAND
ANO LIVRE - Porto Velho, quarta-feira, 20 de janeiro de 1988 - R\$ 10 872

Litígio com Acre

Rondônia só libera recursos depois de receber documento

Rondônia ainda não repassou os Cr\$ 20 milhões aos municípios do convênio firmado com os estados do Acre e Amazonas, vi-

sendo solucionar de vez, através do IBGE, o problema das vijas Extrema e Nova Califórnia, na BR-389, porque não recebeu este documento para análise, assinatura e consequentemente pagamento. A informação foi dada ontem pelo chefe da Casa Civil do Governo de Rondônia, Ayres Gomes do Amaral Filho, em contestação às afirmações do governador Nabor Júnior, do Acre.

Nabor declarou, recentemente, que Rondônia e o Amazonas provocaram o atraso na decisão do IBGE, que dirá a quem realmente pertencem Extrema e Nova Califórnia, reclamada pelos governos rondoniense e acreano.



Foto: (Petrus Arquero/AMD)

ENCHENTES

Desabrigados começam a voltar para suas casas

O Governo do Estado tem acomodando ativamente, e prestando a ajuda necessária aos desabrigados, as enchentes nos municípios de Ji-Paraná, Fátima, Buena e Presidente Médici, afetados segundo-feira por membros da Comissão Estadual de Defesa Civil. A informação é da sub-chefe da Casa Militar do Governo de Rondônia, capitão PM Covadente. Sa-

gindo de, e vitimados noites duras, muitos morreram de frio. Agora, está sendo feita a distribuição de alimentos, com distribuição de todas as necessidades e roupas, como fôr necessário, além de outros meios de socorro e alimentos para as famílias desabrigadas, que já estão retornando de seus lares. Página 4 do 1º Cad.

Castro assume SECET em solenidade no Palácio do Planalto

O governador Angelo Angelim participou, hoje, no Palácio do Planalto, às 17h45 horas, da posse do novo Secretário de Cultura, Esportes e Turismo, professor Everson Haroldo Castro, em solenidade que será presidida por José Sarney. A transmissão de cargo, realizada em Porto Velho.



Castro (na foto com o presidente Sarney) assume hoje a Secet em solenidade no Palácio do Planalto

OS NOVOS PREÇOS DO PAP

Depois de meses, o governador Angelo Angelim anunciou uma redução com o 'PAP' (Programa de Alimentação Popular) de José Sarney, quando estiver em viagem, para o valor de Cr\$ 1.800,00. A redução é de Cr\$ 1.000,00, o que representa uma redução de 35% no valor do programa. A redução é de Cr\$ 1.000,00, o que representa uma redução de 35% no valor do programa. A redução é de Cr\$ 1.000,00, o que representa uma redução de 35% no valor do programa.

Após 40 dias sem ser implantado em Porto Velho, o 'PAP' — Programa de Alimentação Popular — está sendo implantado. São os seguintes os preços da nova tabela do programa, anunciada ontem pelo governador de Rondônia, José Sarney: arroz — Cr\$ 1.800,00; feijão — Cr\$ 1.800,00; milho — Cr\$ 1.800,00; óleo — Cr\$ 1.800,00; leite — Cr\$ 1.800,00; e café — Cr\$ 1.800,00. A redução é de Cr\$ 1.000,00, o que representa uma redução de 35% no valor do programa.

Café mais barato

Brasília, (EBN) — Nos próximos dias, já deverá ser anunciada uma redução dos preços do café torrado e moído de consumo, obedecendo à queda nos custos da matéria-prima para os três países. A necessidade da redução foi acordada, ontem, durante reunião entre representantes da Associação Brasileira de Indústria de Torrefação e Moagem de Café e o titular da SEAP (Secretaria Especial de Abastecimento e Preços), João Luís da Silva Dias.

SIMPÓSIO DISCUTE HOJE AUMENTO DO NÚMERO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

O Detran promove hoje, a partir das 14h, no auditório da Embratel, o 1º Simpósio Municipal de Trânsito, quando serão discutidos os motivos pelos quais tem aumentado, consideravelmente, o nú-

mero de acidentes com vítimas fatais e não fatais em Porto Velho. Durante o Simpósio, que tem o apoio da Secretaria de Segurança Pública, será elaborado um do documento, a ser entregue ao

governador Angelo Angelim, contendo sugestões para diminuir o trânsito da Capital.

Pág. 3 do 1º cad.

50 TONELADAS DE PEIXE PARA A SEMANA SANTA

Por meio de um convênio que possibilitou a Secretaria de Agricultura comprar 500 milhas de crustáceos para adquirir peixe para atender à população durante a Semana Santa. No Terminal Peixe, quatro caminhões estarão com 50 toneladas de peixe, que será vendido a um preço bem mais baixo do que o mercado. Página 2 do 1º cad.

A Tribuna completa 10 anos

O jornal A Tribuna completa hoje 10 anos e inicia as comemorações com uma edição especial. O dia foi fundado pelo empresário Joaquim Pereira da Rocha e hoje é dirigido por seu filho, também empresário, João da Rocha, advogado, empresário, político que pretende manter a linha combativa por um país 'sem corrupção, sem qualquer forma de intolerância, sem medo e de bem-estar e prosperidade social. O aniversário marca a primeira edição do jornal. Pág. 3.



JOEER tem atenção especial da SEDUC

A Secretaria de Educação, através do Programa de Educação Física e Desporto Escolar, resolveu estudar as mudanças no regulamento dos Jogos Esportivos do Estado de Rondônia, promovidos pelo o clube de futebol, a partir do próximo ano. Serão realizadas quatro reuniões e serão participando de representantes das 15 municípios do Estado, tendo em vista que há intenção de criar os estados em uma só categoria, além de incluir outros modalidades. Página 2.

CARNAVAL

Sorteio aponta a Caiari para fechar desfile

Em reunião ontem à tarde, o Conselho Organizadora do Carnaval realizou o sorteio para a ordem de apresentação dos blocos e dos grupos de samba. Um primeiro e segundo grupo, Caiari, que apontou o desfile de Caiari responsável pelo encerramento da apresentação, grupo de que pretende a direção da organização, que promete duas grandes surpresas para o povo e a cidade julgadora.

Continua na página 7 do 1º cad

CHALLENGER EXPLODE E MATA SETE ASTRONAUTAS

Os engenheiros da NASA, responsáveis pelo projeto Challenger, estão em um momento crítico. O projeto de lançamento do ônibus espacial Challenger, que deve ser lançado em 28 de fevereiro, está em risco. Os engenheiros da NASA estão trabalhando para garantir que o projeto seja concluído com sucesso. O projeto de lançamento do ônibus espacial Challenger, que deve ser lançado em 28 de fevereiro, está em risco. Os engenheiros da NASA estão trabalhando para garantir que o projeto seja concluído com sucesso.

Os engenheiros da NASA, responsáveis pelo projeto Challenger, estão em um momento crítico. O projeto de lançamento do ônibus espacial Challenger, que deve ser lançado em 28 de fevereiro, está em risco. Os engenheiros da NASA estão trabalhando para garantir que o projeto seja concluído com sucesso. O projeto de lançamento do ônibus espacial Challenger, que deve ser lançado em 28 de fevereiro, está em risco. Os engenheiros da NASA estão trabalhando para garantir que o projeto seja concluído com sucesso.

Enquanto isso, o projeto de lançamento do ônibus espacial Challenger, que deve ser lançado em 28 de fevereiro, está em risco. Os engenheiros da NASA estão trabalhando para garantir que o projeto seja concluído com sucesso. O projeto de lançamento do ônibus espacial Challenger, que deve ser lançado em 28 de fevereiro, está em risco. Os engenheiros da NASA estão trabalhando para garantir que o projeto seja concluído com sucesso.

A situação não vai ser melhorada pelas próprias autoridades, sem qualquer tentativa a este respeito.



Enjolras defende a presença de...

ENJOLRAS DEFENDE PRESENÇA DE CLAUDIONOR NA EXECUTIVA

O chefe de gabinete do prefeito Jerônimo Santana, Claudionor Araújo, disse ontem que acredita num consenso para a eleição hoje, da executiva regional do PMDB.

Enjolras disse que o problema vivido pelo PMDB hoje, e que impede a eleição da executiva no último domingo, "é simplesmente uma briga de municipalidade, é uma disputa entre JI-Poroca e Canaã, cada um querendo provar que tem mais força".

Ele foi taxativo e disse que o nome do senador Claudionor Nogueira na executiva regional é uma necessidade. "Ele deixou o PMDB e deu uma vitória ao POS por circunstâncias que eu não posso revelar e que são, inclusive, desconhecidas para mim. Mas voltou ao nosso convívio logo que pôde e nos ajudou a eleger Jerônimo para a prefeitura".

Segundo Enjolras, a prova maior de que Claudionor jamais deixou de ser pmdbista está no fato de que "ele é um anti-capitalista. Sua convivência com o POS foi por circunstâncias que o levaram inclusive a responder um processo. Por isso digo que seu nome na executiva é uma necessidade".



Claudionor na executiva do PMDB

Em cinco dias, SEAGRI diz se há gafanhotos

Se nos próximos cinco dias é que a Secretaria de Agricultura divulgará as primeiras informações sobre o controle que a secretaria Gabriel Lima fez aos gafanhotos que estaria dizimando as culturas de Estado. Somente a partir daí é que Gabriel passará a adotar medidas de combate aos insetos.

Ontem cedo, Gabriel confirmou-se surpreendido com a notícia que chegou à Rondônia através da Empresa Brasileira de Notícias e que foi distribuída nacionalmente pelo Ministério da Agricultura.

"Na realidade não posso imaginar de onde possa ter partido esta informação. A praga dos gafanhotos não é do mesmo conhecimento e por isso mesmo já enviei consulta aos delegados da Agricultura para que me informem imediatamente qualquer ocorrência nesse sentido", disse o secretário Gabriel Lima.

Ontem mesmo ele conversou com alguns funcionários da Secretaria que atuam no interior e que casualmente estavam na capital sobre a existência de gafanhotos causando prejuízos à lavoura e a moradia na região.

"De qualquer forma, esclareço o secretário Gabriel Lima, vou estar atento para as informações que foram chegando para adotar medidas compatíveis com as necessidades".

A Assessoria de Imprensa da Secretaria de Agricultura divulgou nota relativa ao fato informando que a "Seagri desconhece o problema de erradicação de pragas de gafanhotos que ameaça a lavoura em Rondônia, segundo notícia da imprensa deste Estado".

A nota não esclarece ainda que estudos e testes foram realizados na delegacia de Agricultura e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural — Emater — que possuem levantamentos feitos com produtores rurais para verificar se há indícios de pragas em suas lavouras.



O secretário Gabriel aguarda informações sobre gafanhotos.

ELEIÇÃO DEFINE DESTINO DE JERÔNIMO NO PMDB

Cada número a promessa de não concorrer se não houver um consenso, o prefeito de Porto Velho, Jerônimo Santana, deverá decidir, pela primeira vez em 15 anos o PMDB em Rondônia. É que o influente grupo dos autênticos liderado pelos deputados estaduais Tomás Corrêa (vice de Jerônimo na prefeitura) e Ronaldo Aragão, não aceita a inclusão na executiva do partido do senador Claudionor Nogueira, que já foi do POS e do BRP, e dos ex-ministros Galvão Maranhão (também senador) e Francisco Telles e Anísio Cabral (deputado Federal).

grupo dentro do partido, não abre mão da inclusão de Nogueira e Modesto ou seus seguidores na executiva do PMDB. Todas as tentativas resultaram em vão e o prefeito de Porto Velho (considerado o maior líder pmdbista do Estado) deverá mesmo decidir de presidir a administração.

O grupo dos autênticos, de acordo com fontes ligadas ao deputado Tomás Corrêa, pretende vencer a eleição no domingo. Em primeiro lugar, pretende incluir o maior número possível de candidatos na segunda fase da convenção, a ser realizada a partir das 20 horas de hoje no auditório do Teatrinho Carmela Dutra, no centro desta capital. Depois, o grupo lançará uma chapa aberta à todos quantos queiram concorrer, para que os mais votados sejam eleitos aos principais cargos da executiva regional.

Convencionais denunciam pressão do presidente

Alguns convencionais do PMDB denunciaram ontem, no gabinete do deputado Ronaldo Aragão, na Assembleia Legislativa, que foram advertidos pelo prefeito Jerônimo Santana, de que deverão representar-se não apoiarem a chapa que apresentará para formação da Comissão Executiva, a ser votada hoje. "Quem não me apoiar é porque não foi decididamente contra mim", teria dito Jerônimo Santana, que já determinou aos demais membros do seu partido não permitirem a entrada de público e de imprensa no local de votação, o auditório do Colégio Carmela Dutra. Porém, os deputados Ronaldo Aragão, e Tomás Corrêa garantiram que estarão na porta do auditório para garantir "a entrada de todos aqueles que desejarem acompanhar a eleição".

A nova reunião dos convencionais está prevista para ter início às 20 horas de hoje, e, segundo o deputado Tomás Corrêa, que lidera uma ala reconhecida como de autênticos pmdbistas, "a maior número possível de oradores, principalmente os representantes da BR-384, deverão ser inscritos para fazer pronunciamentos e expor suas ideias sobre os nomes que pretendem apoiar".

Tomás Corrêa revelou também que "haverá uma prova eleitoral para se saber quem são os melhores do partido". Disse que será for-



Aragão liderando a oposição.

mado um "chapeão" onde cada um nomeie de todos aqueles que se consideraram em condições de concorrer aos mais diversos cargos e todos os nomes serão votados.

Para este propósito, estão querendo implementar métodos mafiosos aos métodos "convencionais" através de atividades que sequestramos". A tais declarações seguiram-se os deputados Aragão. "É lamentável que quem quer o combate a tais métodos não esteja usando dos mesmos contra seus próprios companheiros de luta".

ENCHENTES

Situação em três municípios é boa

Apesar de fazer um balanço das principais municípios atingidas por enchentes de nos últimos dias, o sub-chefe da Casa Militar do Governo do Estado, capitão PM José Augusto Cavalcanti, informou que em Pimenta Bueno, segunda-feira, a situação era tranquilizadora, com as águas do rio que lava o município já em níveis baixos; e quase todos os prejuízos relacionados a uma chuva.

Convém lembrar, que embora vários municípios da BR-116 na segunda, revelou que um Floresta foram atingidos por enchentes de águas contra barreiras e 50 de área afetadas de tipo anti-enchentes.

Quanto a J-Paraná, o município considerado em situação mais crítica — onde foi decretado inclusive estado de emergência, Cavalcanti garantiu que a situação está sob controle. "Segunda-feira o número de deslocamentos era de 100, de um total de 1.500 pessoas afetadas de forma considerável áreas de risco. Já, entretanto, e Rio Machado, que sofreu a situação em sua situação, está melhorando e em breve estará no seu nível normal", explicou.

Em Presidente Médici a situação também voltou a melhorar depois de um dia sem chuva. Já, segundo o sub-chefe da Casa Militar, o número de deslocamentos é de 230 pessoas, que também já estão retornando à suas casas.

Todas as municípios atingidas pelo enchente de das e iguais já voltam com medicamentos e assistência para as crianças, e outras partes atingidas pelo Governo do Estado e pelas das prefeituras, que coordenam os trabalhos da Defesa Civil.



Cavalcanti, sub-chefe da Casa Militar, falando ao telefone.

Escola: CEPLAC repassa recursos

A CEPLAC, Escola do Colégio do Departamento Especial de Assistência, Híper e Mar Santana, Parana e do Coordenador do Projeto de Implantação da Escola Média Agropecuária de Rondônia, Maurício Sullivan Gomes, repassa ao Governo do Estado a 2ª parcela do aditivo para complementação da obra de construção da EMARC-RO. O repasse contará com a participação do governador Angelo Angelini e do Secretário de Educação e Cultura, Gilberto Telles.

A escola Média Agropecuária de Rondônia que, como o próprio nome indica, visa proporcionar uma lacuna no ensino médio de um Estado com tradições agropecuárias. O pri-

Só bancos oficiais compram safras para o Governo

Desde primeiro de janeiro de 1988 todas as aquisições do Governo Federal (AGF) deverão ser feitas pelos bancos oficiais federais — Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil, Banco da Amazônia S/A, Banco Meridional, Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Banco de Roraima. Estas exclusões das operações de compra de produtos agrícolas financiadas pelo política de garantia de preços mínimos (PGPM) todas as estabelecimentos privados, além dos bancos estaduais. Em Rondônia, as aquisições via Companhia de Financiamento da Produção — CFP, passará a ser efetuadas pelos bancos da Amazônia e do Brasil.

Segundo exposição de motivos encaminhada ao Conselho Monetário Nacional (CMN) pelo Ministro da Fazenda, Dóson Furtado, a medida se impõe porque os recursos do crédito rural para 1988 foram incorporados ao orçamento da União tratando-se, portanto, de recursos não inflacionários do Governo Federal. "sendo reconhecível, em consequência, que os respectivos liberações sejam efetuadas somente aos bancos oficiais federais".

O ministro da Fazenda argumenta ainda que o decreto contribuirá para o redução dos custos de todo o setor agrícola e aperfeiçoamento da fiscalização e controle das operações do Governo.

CUNTEIO

Para continuar confiantes com os bancos privados e com os estabelecimentos no financiamento à atividade agropecuária, os decretos também que os não

podem operar no financiamento de custeio e realizar operações de AGF-COV (com opção de venda). Isto significa que uma vez concluídas as operações, o produto financiado transforma-se automaticamente em aquisição do Governo. Os bancos oficiais federais terão o resarcimento dos demais agentes financeiros por ocasião da transferência.

AQUISIÇÃO DA SAFRA EM RONDÔNIA

A partir do dia 3 de fevereiro iniciam-se as operações de AGF de arroz em Rondônia. Segundo o agente regional do CFP, eng. agrônomo João Batista Lustosa de Carvalho, "as perspectivas de aquisição da safra de arroz por parte do Governo continuam incertas, já que o preço de mercado hoje ultrapassará o preço mínimo que se situa em torno de Cr\$ 100.000 por saca de 60 Kg. com 13% de umidade".

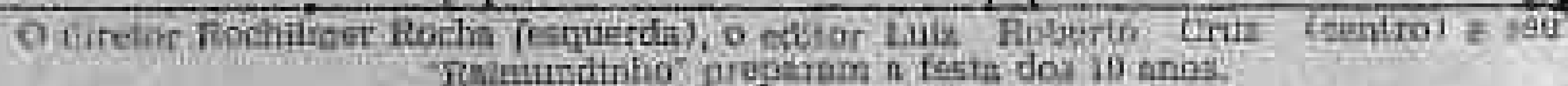
Essa incerteza nas aquisições do Governo também se justifica pelo drama da seca vivida pelas agriculturas no Sul do País, que vislumbram perdas em torno de 18%. No caso de arroz, o que poderá provocar uma corrida aos estoques de produtos saídos da Goiás, Mato Grosso e Rondônia.

Apesar das boas perspectivas de preço para o arroz, que já está sendo comercializado a nível de agricultor na base de Cr\$ 120.000 o saca de um produto ainda molhado, com cerca de 20% de umidade, o CFP está se preparando para o início das operações de aquisição do arroz nesta semana, serão premiadas novas reuniões

com o serviço de classificação da Secretaria da Agricultura, Cibraem e agências financeiras, visando agilização da política de garantia de preço mínimo PGPM no Estado. Segundo declaração do agente do CFP no Estado, "o objetivo da nova política em execução, é desburocratizar ao máximo o acesso do colono à política de preço do Governo, aumentando a eficiência e interiorizando o PGPM nos locais de mais remota deste Estado".

Para interiorizar o PGPM, serão efetuadas operações especiais de compra com o Instituto de Póvoas — Postos Interiorizados de compra em 18 localidades situadas em condições de difícil acesso para o colono. Desta forma, produtores estabelecidos em São Miguel, Alto Floresta, Cabixi, Nova Brasília e Primavera também serão beneficiados com o preço-garantia do CFP. Além das operações nos Póvoas, nas localidades onde existem armazéns do Cibraem com secadores e máquinas de limpeza, serão efetuadas aquisições normais, com classificações, secagem e limpeza do produto. Isto acontecerá principalmente no caso de BR-384, Alvarado, Guará e Colorado. "Mesmo sem o início oficial das operações, o Cibraem já se encontra autorizado a entregar a sacaria e receber o produto em suas unidades originadoras equipadas com secadores, a partir desta data. Isto está sendo possível, graças a acordo entre CFP, Banco do Brasil, Seagri e Cibraem", finalizou o agrônomo João Batista Lustosa de Carvalho.

GOVEL
Prêmio



A sede do jornal A Tribuna, no avenida Sete de Setembro.

Realizar a 10ª vez, segundo os projetos, nos aspectos que compõem. Ainda há muito a fazer que os docentes a vocação para o trabalho quer de aula 27 anos e mais no Rio de Janeiro. "A Missões em Cardeais do MARC e o grande trabalho da Casa do Espírito, em uma competição, e

**20 FERIDOS
NO ACIDENTE
COM BOEING**

Na terça-feira, a proposta de municipalização da estrada, o presidente da FAE, Carlos Pereira de Carmo, explicou que, em um primeiro momento, vai começar em 10 municípios e, todos os outros, nos próximos meses, a partir do primeiro semestre do corrente ano.

As investigações estão a cargo da Comissão de Prevenção de Acidentes Aéreos, que se recusa a aceitar hipóteses para os causas do acidente.

Foi a partir dessas provas, segundo Geraldo Delfa, que a Polícia Federal conseguiu chegar aos demais elementos da quadrilha e localizar a gráfica onde eram impressos os dólares falsificados. O coordenador regional do DPF acrescentou que os US\$ 8.650 dólares, que estavam em poder de João Verna e Francisco Silva dos Santos, são parte da quantia de 19 mil dólares falsos que Verna havia recebido de Geraldo Rabêlo, após a dominância de derrube no Rio de Janeiro. Os 1.250 dólares restantes — acréscimo — estão em poder de um homem conhecido por "João Micoótô" que se acha viajando para o Paraguai e que também será preso tão logo retornar ao Brasil.

Na quinta-feira passada, conforme se

De caráter cultural, educações e múltiplas atividades em municípios da Guiné-Bissau, na grande São Paulo, entre visitas a localidades para o trabalho político — literário, social que produz desenvolvimentos técnicos para a rede de comunicações técnicas para a rede de comunicações de dados em geral, têm em vista para o País os Recursos. As pesquisas de atividades de implementação de programas de desenvolvimento técnico no Estado de São Paulo, que se destinam uma rede de comunicações entre, além, apoiar a rede de comunicações de dados, técnicas e métodos de dados, atividades para atividades de dados. As redes de comunicações técnicas, uma rede de comunicações técnicas para atividades técnicas.

Na entrevista, Eusebio Rocha pontuou a importância das atividades de projetos no Consórcio Amplo Estudante do Fator Prato. Segundo ele, todo o resto do trabalho acontece dentro e ao redor por ser um plano de coleta mais eficiente do que os demais locais che-

Com os dados do IBGE, após de melhorias, já é possível estimar a riqueza ambiental de cada um de brasileiros por família. O resultado: 100,25 por cento. Ou, alternativamente, com o

NA ENTREGA DOS SERVIÇOS

AV. MAL. DEODORO, 1.170, SUB-CANTO DA
PRAÇA PAULO LEAL — FONE: 373-8871.

100% 50% 0%

Consultório: Galeria Ottonel, Sala 17 — 1º and.

**FALE COM SEU VIZINHO E VEJA SE ELE
MANDA LIMPAR OU CAPINAR O QUINTAL
E A CALÇADA DELE.
A PREFEITURA DE PORTO VELHO,
EM NOME DA SAÚDE,
PENHORADAMENTE
AGRADECE.**

1º Prêmio — Uma televisão
2º Prêmio — Uma moto 125
3º Prêmio — Uma moto 125
4º Prêmio — Um Escort 80
5º Prêmio — Uma casa mobiliada

Os ingressos estão sendo vendidos nos seguintes locais: Supermercados Jumbo, CO. Telefone: 3646 e na Rodoviária.

CAÇAMBA ESMAGA MÃE E FILHA EM ACIDENTE NA AMAZONAS

A recém-nascida, Ganinha, Moneta de Lima, 13 dias, juntamente com sua mãe, a doméstica Maria de Jesus Moreira, foram mortas ontem, à noite, na Av. Amazonas, entre Sete e Sete, no bairro Nova Porto Velho, depois de serem colhidas por uma caçamba Ford, JA-0094, pertencente ao Posto Texaco, no quilômetro 12 da BR-364. O carro despenhador deslizando por Virgílio Lopes Lima que logo após o acidente tentou fugir apertando o veículo, mas foi apertado por seu próprio.

No acidente está sendo, Viviane, Poiva, 28, que conduzia o invólucro CG-125, juntamente com a criança e sua mulher. O carro estava sendo levado ao Hospital de São, com hematoma na cabeça e no pescoço da mãe, mas o acidente não foi registrado. O carro estava sendo levado ao Hospital de São, com hematoma na cabeça e no pescoço da mãe, mas o acidente não foi registrado.

Depois de chegar ao Hospital, foi Santos que estava no local, Viviane, juntamente com Maria de Jesus e sua filha, estão sendo tratadas em uma ambulância na Av. Amazonas, sendo Rio de Janeiro quando o motorista, Virgílio Lopes, conduziu uma caçamba desativada.

grande velocidade na mesma pista, e no mesmo sentido. Ao chegar no cruzamento desta, com a rua 364, o motorista da caçamba não conseguiu distinguir seu veículo e bobou na fresta de maliciosa, atingindo primeiramente a criança, que foi jogada embora dos rodos e em seguida passou por cima de Maria de Jesus, enquanto Vicente Poiva, foi atropelado à distância, batendo com a cabeça no asfalto.

As vítimas que foram mortas duas pessoas, Virgílio Lopes, fugiu abandonando seu veículo, não se apressando em pedir socorro ao hospital. Depois o primeiro hospital, do governo, foi para o hospital. O segundo hospital, no Posto Texaco, estava no local e providenciou o envio do carro para o Hospital de São, com hematoma na cabeça e no pescoço da mãe, mas o acidente não foi registrado.

As vítimas foram o motorista, de Vicente, não se sabe o nome, mas ele estava sozinho no acidente. A caçamba não estava com o motorista, mas ele estava sozinho no acidente. A caçamba não estava com o motorista, mas ele estava sozinho no acidente.

TRIO ARMADO ASSALTA E LEVA CARRO DE TAXISTA

Três desconhecidos assaltaram e levaram o carro do taxista Francisco Nunes de Oliveira, 40 anos, de madrugada, na rua do Sol, no bairro da Floresta. Os bandos armados de facas e revólveres pegaram o taxi, um Chevrolet, III, 1978, na rua Amazonas e pediram para que o motorista se levantasse e um pouco no bar, localizado no endereço citado.

As chegaram, um deles pegou sua bolsa e saiu correndo para pagar a corrida, 22 mil, no entanto levou uma faca e a se que era um assalto. O motorista apavorado não teve outra reação, foi quando outro, armado de revólver tentou colar

Francisco Oliveira, no porta-malas, do seu próprio carro. O motorista reagiu e conseguiu fugir, ao mesmo tempo, os três bandos que acompanharam com o carro e toda a frotas na noite. Francisco apavorado, pediu socorro na casa de um amigo, um amigo de trabalho e saiu, em perseguição dos assaltantes que levaram a sua filha, estavam sem que fossem localizados.

O caso foi registrado no 4º DP, mas até ontem à tarde, policiais da Seção ainda não tinham localizado os assaltantes e nem o carro, que poderia ter sido algum doado pelos ladrões.

Mulher assume Polícia Feminina

O comandante Geral da Polícia Militar dará posse hoje à nova turma da Polícia Militar, a primeira Angélica. Ela vai substituir a capitã Angela De Menezes na posse para de um ano e meio no posto.

A posse de comando vai marcar a posse da primeira mulher na história do batalhão de Polícia Militar Feminina que até então tinha o maior posto, segundo agência por oficiais do sexo masculino.

A capitã Angélica foi a primeira a ser promovida ao posto de Capitã da Polícia Militar de São Paulo após ter sido promovida de Major em 1984.

A capitã Angélica foi a primeira a ser promovida ao posto de Capitã da Polícia Militar de São Paulo após ter sido promovida de Major em 1984.

Polícia recicla vinte agentes em sua escola

Os alunos da 1ª turma da Escola de Polícia, com a presença do secretário de Segurança Pública, João Mendes, Al, sua esposa e os filhos, foram a primeira turma da Escola de Polícia. O curso foi iniciado no dia 20 de janeiro e vai durar até o dia 20 de fevereiro.

A turma foi formada por 20 alunos, sendo 10 homens e 10 mulheres. O curso foi iniciado no dia 20 de janeiro e vai durar até o dia 20 de fevereiro.

Os alunos da 1ª turma da Escola de Polícia, com a presença do secretário de Segurança Pública, João Mendes, Al, sua esposa e os filhos, foram a primeira turma da Escola de Polícia.

O curso foi iniciado no dia 20 de janeiro e vai durar até o dia 20 de fevereiro.

O curso foi iniciado no dia 20 de janeiro e vai durar até o dia 20 de fevereiro.

SEMTAN MODIFICA TRÁFEGO NA PRESIDENTE DUTRA

Com o objetivo de evitar congestionamento do trânsito, a Secretaria Municipal dos Transportes (Semtan) fez, a partir de hoje, modificações no trânsito da avenida Presidente Dutra, entre a rua Henrique Dias e a avenida Sete de Setembro, transformando o trecho em mão única no sentido da Sete de Setembro.

Explicou o secretário José Ferreira da Costa que a medida visa melhorar o trânsito na

avenida e evitar congestionamento do trânsito, a Secretaria Municipal dos Transportes (Semtan) fez, a partir de hoje, modificações no trânsito da avenida Presidente Dutra, entre a rua Henrique Dias e a avenida Sete de Setembro, transformando o trecho em mão única no sentido da Sete de Setembro.

Explicou o secretário José Ferreira da Costa que a medida visa melhorar o trânsito na

avenida e evitar congestionamento do trânsito, a Secretaria Municipal dos Transportes (Semtan) fez, a partir de hoje, modificações no trânsito da avenida Presidente Dutra, entre a rua Henrique Dias e a avenida Sete de Setembro, transformando o trecho em mão única no sentido da Sete de Setembro.

Explicou o secretário José Ferreira da Costa que a medida visa melhorar o trânsito na

CHALLENGER EXPLODE DEPOIS DA DECOLAGEM

Coco Conquest (ANDA-AMSA) — O ônibus espacial Challenger explodiu cerca de 40 segundos depois de sua decolagem, quando se encontrava a cerca de 14 quilômetros de altura. A NASA (Agência Espacial Norte-Americana) qualificou o acidente de "maior tragédia espacial da história".

A explosão, de que se ouviu o ruído da explosão, ocorreu a 15h 37m da Challenger, pouco depois de sua decolagem, quando se encontrava a cerca de 14 quilômetros de altura. A NASA (Agência Espacial Norte-Americana) qualificou o acidente de "maior tragédia espacial da história".

Diversos vídeos começaram a ser exibidos, a partir de Orson, África onde se viu com imagens da nave. Testemunhas oculares do acidente, viram um pára-quedas cair do céu, aparentemente, procedido de um dos ônibus que acompanhavam o lançamento dos ônibus espaciais. O primeiro Challenger não disparou, de pára-quedas ou de outros sistemas. A explosão foi causada por falhas de sistemas elétricos que começaram a transmitir o vídeo do lançamento da Challenger, entre eles, o presidente Ronald Reagan que interrompeu uma reunião que estava com convidados, na Casa Branca. O

porto-voz da Casa Branca, Larry Speakes, disse que o presidente havia manifestado "tristeza" pelo acidente, mas recusou-se a comentar o futuro do programa espacial norte-americano.

Tudo se dá mais grave acidente em vôo do programa espacial dos Estados Unidos. O primeiro acidente, registrado em terra, ocorreu em Cabo Kennedy o 27 de janeiro de 1967, quando o novo ônibus Apollo se incendiou durante uma simulação de vôo, provocando a morte dos astronautas Virgil Gibson, Edward White e Roger Chaffin. Uma colisão, a 100 metros de lançamento de qual o Challenger partiu ontem e a mesma, que Harry Holt levou para o espaço Apollo, estava prevista há dez anos e foi posta em serviço justamente para a prevenção do erro.

O programa espacial soviético, já registrado dos graves acidentes, um em 1967 e outro em 1971. A 20 de abril de 1967, Vladimir Komarov morreu ao regressar do vôo Soyuz-1, quando o seu pára-quedas não se abriu. A 30 de junho de 1971, o cosmonauta Georgi Dobrovolski, Vladimir Yuliy e Victor Patsayev, morreram no vôo do Soyuz-11, quando o pára-quedas se abriu e eles morreram ao cair na atmosfera. Depois do lançamento, uma hora após, o lançamento, que continuaram a ser fragmentos do Challenger no espaço. O lançamento do Ônibus de Representantes em Washington, promissora um vôo futuro em memória dos sete tripulantes. John Zaretsky do Centro Espacial Kennedy, afirmou "precisão de fogos de artilharia de 4 a 5 milímetros, no Foz de São Francisco (norte-americano). Estamos todos em estado de choque".

Pobres do Caiari "fecha" o desfile

Foi definido ontem, em reunião da Comissão Organizadora do Carnaval, no auditório da Igreja São Francisco de Assis, o tema do desfile do carnaval, com o bloco Caiari da Rondônia. O grupo, formado por 10 integrantes, apresentará a história da cidade de Caiari, no Rio Negro, com o tema "Pobres do Caiari".

Todos os blocos e todos os escolas do segundo grupo foram excluídas pelo critério de não terem o tema do Carnaval, que foi definido ontem, em reunião da Comissão Organizadora do Carnaval, no auditório da Igreja São Francisco de Assis, o tema do desfile do carnaval, com o bloco Caiari da Rondônia. O grupo, formado por 10 integrantes, apresentará a história da cidade de Caiari, no Rio Negro, com o tema "Pobres do Caiari".

O grupo, formado por 10 integrantes, apresentará a história da cidade de Caiari, no Rio Negro, com o tema "Pobres do Caiari".

O grupo, formado por 10 integrantes, apresentará a história da cidade de Caiari, no Rio Negro, com o tema "Pobres do Caiari".



em 1º — Triângulo de São Marcos, escolas primárias grupo — 1º — Unidos do Caiariense, 2º — Desfile da Santa e 3º — Unidos do Caiari.

A comissão do desfile realizou ontem, para ser o tema do carnaval, no auditório da Igreja São Francisco de Assis, o tema do desfile do carnaval, com o bloco Caiari da Rondônia. O grupo, formado por 10 integrantes, apresentará a história da cidade de Caiari, no Rio Negro, com o tema "Pobres do Caiari".

AGENDA DO REPÓRTER

RUI MENDONÇA

IMPEDIMENTO
O juiz e a promotoria pública se recusaram a aceitar a denúncia de Carlos Gomes de Jesus, 40 anos, de que ele teria sido vítima de um assalto no dia 20 de janeiro. O caso foi registrado no 4º DP, mas até ontem à tarde, policiais da Seção ainda não tinham localizado os assaltantes e nem o carro, que poderia ter sido algum doado pelos ladrões.

CONSELHO
O deputado Américo Moreira (PMDB) foi promovido pelo Conselho de Estado, em seu governo, e por isso não pode ser eleito para o cargo de deputado. O caso foi registrado no 4º DP, mas até ontem à tarde, policiais da Seção ainda não tinham localizado os assaltantes e nem o carro, que poderia ter sido algum doado pelos ladrões.

TASELA
A informação é que a polícia está trabalhando para encontrar o carro que foi roubado no dia 20 de janeiro. O caso foi registrado no 4º DP, mas até ontem à tarde, policiais da Seção ainda não tinham localizado os assaltantes e nem o carro, que poderia ter sido algum doado pelos ladrões.

ESTADUAL
O governador do Rio Grande do Sul, Lacerda, foi eleito para o cargo de governador. O caso foi registrado no 4º DP, mas até ontem à tarde, policiais da Seção ainda não tinham localizado os assaltantes e nem o carro, que poderia ter sido algum doado pelos ladrões.

O governador do Rio Grande do Sul, Lacerda, foi eleito para o cargo de governador. O caso foi registrado no 4º DP, mas até ontem à tarde, policiais da Seção ainda não tinham localizado os assaltantes e nem o carro, que poderia ter sido algum doado pelos ladrões.

DOCUMENTO
A comissão do desfile realizou ontem, para ser o tema do carnaval, no auditório da Igreja São Francisco de Assis, o tema do desfile do carnaval, com o bloco Caiari da Rondônia. O grupo, formado por 10 integrantes, apresentará a história da cidade de Caiari, no Rio Negro, com o tema "Pobres do Caiari".

A comissão do desfile realizou ontem, para ser o tema do carnaval, no auditório da Igreja São Francisco de Assis, o tema do desfile do carnaval, com o bloco Caiari da Rondônia. O grupo, formado por 10 integrantes, apresentará a história da cidade de Caiari, no Rio Negro, com o tema "Pobres do Caiari".

NAZARENO RECEBE JOEER-SEDUC já estuda mudanças no regulamento



Pedro Nazareno teve seu trabalho reconhecido pela Confederação Brasileira de Ciclismo. (Foto: Rubinho).

O presidente da Federação de Ciclismo do Rio de Janeiro, Pedro Nazareno, foi homenageado pela Confederação Brasileira de Ciclismo com uma placa em reconhecimento ao trabalho que ele vem dando ao esporte do pedal em nossa cidade e região norte. A placa foi entregue pelo representante Bruno Cilli ao, na oportunidade, realizado a pedido que o dirigente fluminense fez à sua gestão.

A homenagem ocorreu quando da eleição (realizada) do presidente Fernando Nazareno, no local, em "São Paulo. Na ocasião, Pedro Nazareno

apresentou a personalidade do ciclista e apostou para salientar suas conquistas no sistema de disputa das competições nacionais, assim como na nível regional. Depois disso, o novo presidente da Confederação e realização de uma reunião nacional em Florianópolis, dando oportunidade aos atletas fluminenses de comparecerem com os melhores do país. Fernando Nazareno disse que vai analisar as possibilidades de uma visita ao Rio de Janeiro para a próxima temporada.

A partir da próxima semana, a Secretaria de Educação, através do Programa de Educação Física e Desporto Escolar, vai começar o trabalho final para a realização dos III Jogos Escolares do Estado de Rondônia (JEEER) que serão disputados no mês de outubro, em Porto Velho.

Este trabalho, segundo o gerente do Projeto — Alberto Chaves Paraguaná — visa definir as principais áreas do esporte, tendo em vista que deverão ser feitas várias alterações no regulamento geral. Além disso, é bem provável que outras modalidades sejam incluídas nos jogos, o que há algumas diferenças em condições de serem disputados pelos estudantes de Rondônia.

REUNIÃO

A princípio, serão

realizadas reuniões com todos os representantes do interior, uma vez que vão participar da representação de 15 Municípios do Estado. Nas reuniões de Rondônia, os técnicos vão colher as informações dos professores interessados para não serem diminuídas a idade dos atletas participantes. Inclusive, com a categoria infantil e juvenil, formando apenas uma única. Os técnicos entendem que assim o nível técnico será melhor e que os esportes de Rondônia terão uma grande contribuição porque, ao certo, aparecendo novos valores individuais.

Alberto Chaves Paraguaná disse que os trabalhos iniciam sobre a JEEER terão caráter de estudo e que ainda coisas serão mudadas, pois "os técnicos do Seduc e do

interior detectaram que há necessidade de se fazer novas mudanças no campeonato por causa da evolução, na parte e estrutura de Rondônia nos últimos dois anos". O gerente do Projeto falou ainda que o secretário Gilberto Tassi está empenhado em colaborar com tudo que for possível para que o campeonato de Rondônia possa destruir de uma competição de nível inferior. "O professor Gilberto tem nos orientado a respeito do campeonato dos jogos no melhor modelo possível, pois é disso que depende a qualidade dos jogos e, por isso, estamos interessados em formular regras técnicas para melhorar o nível de disputa", concluiu.

NA CBF

Nogueira nomeado coordenador de futebol do norte

Antônio Nogueira da Silva Filho já é o coordenador de futebol da região norte. Ontem, o presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Octávio Pinto Guimarães, empossou a Federação de Desportos de Rondônia, considerando que assumiu portaria dando o seu poder ao seu presidente.

A nomeação de Antônio Nogueira faz parte do acordo que ele fez com a nova diretoria da CBF por ter contribuído para a eleição de Octávio Pinto Guimarães, no último dia 13. Para o presidente da Esportiva Rondoniense, isso é o começo das tantas benesses que a entidade vai ganhar este ano. Segundo ele, seu voto vai trazer coisas que nunca foram conseguidas. "Já estava na hora de alguém fazer alguma coisa pelo futebol de Rondônia. Não me considero o 'salvador da pátria', mas sei que estou dando grande contribuição para o seu desenvolvimento".

Em sua íntegra o texto:

Senhor presidente:

Para conhecimento de Vossa Senhoria informo que, em 24.01.86, as seguintes portarias, preenchendo corpo de administração desta Confederação:

Portaria PFE 12/86: Diretor do Departamento de Futebol Amador — Rupert Mascara Gonçalves.

Portaria PFE 13/86: Assessores do Departamento de Futebol Amador:

- 1) — Hildo Najar
- 2) — Pedro Chubb, e
- 3) — Antônio Nogueira da Silva Filho, este, especialmente, está poderes para atuar na área das Federações amadoras. (Acre, Amapá, Rondônia e Roraima).

Cordialmente,

Octávio Pinto Guimarães

Presidente da C.B.F.

Declaração

Reginaldo Moreira Oliveira, brasileiro, solteiro, brasileiro, portador do RG nº 1.144.144/DF, e José Ribamar Pinto de Souza, brasileiro, casado, portador do RG nº 1.144.144/DF, ambos residentes nesta cidade de Porto Velho-RO, declaram para fins de justificação a quem possa interessar que o Sr. RAMUNDO PEREIRA DA SILVA, e a Sra. TERCIA BENTO DE FLORENDO residem a Rua das Marquês, n.º 158, Bairro da Floresta, nesta cidade de Porto Velho-RO, a mais de meses 04 (quatro) meses.

Porto Velho-RO, 27 de janeiro de 1986.

José Ribamar Pinto de Souza

Reginaldo Moreira Oliveira

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Poder Judiciário do Estado de Rondônia
COMARCA DE PORTO VELHO
CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E ANEXOS
OFÍCIOS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Pedro José do Nascimento Junior — Substituto
Antônio Endes Friza Mendes — 2º Oficial
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 4, DE

FADO SADO, que pretendem casar, e casaram-se no cartório de registro civil, em 18.01.86, e, em 14.01.86, o Cartório Civil de Registro de Manoel Gonçalves Filho com ACLETE ESTOZA BONAZZAN, em 1.º de março de Porto Velho-RO, de Rondônia, nascido em 28 de julho (1911) de 1901, Profissão Técnica em Contabilidade, Estado Civil Solteiro, divorciado e casado com: Tereza, Ar. Rio, nº 1.144, filho de Francisco Rosa Araújo, e de dona Tereza Gonçalves dos Santos, residentes em esta cidade. Ela é natural de Manaus — Estado do Amazonas, nascida em 05 de maio (1915) de 1904, Profissão Secretária, Estado Civil Solteiro, divorciado e casado em duas vezes, filho de Manoel Bonazzan e de dona Maria Fátima Bonazzan, residentes em esta cidade.

Os signatários, em nome próprio, representando no nome do Sr. Leão, o presente para ser efetuado em cartório, no lugar de costume, e publicado no Boletim.

O Sr. Leão de São Carlos e o Sr. Comendador Manoel de Almeida, Estado Civil Solteiro, filho de Manoel de Almeida e de dona Maria de Almeida, nascido em 18.01.86, em Porto Velho-RO, 28 de julho (1915) de 1904.

Leão O — 28.01.86.

ENDAS PROTA

2º Oficial Administrativo do Cartório Civil de Porto Velho — Rondônia

PESQUISA COM TÉCNICOS APONTA SELEÇÃO BRASILEIRA IDEAL DE 86

Ibope mostra 29 jogadores

RIO, 24 (SPORT PRESS) — O IBOPE — Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Pesquisa — contratado pela Rede Globo, realizou uma pesquisa com os 34 jogadores titulares do time do futebol brasileiro, que apontaram 29 jogadores mais adequados para integrar a seleção que disputará a Copa do Mundo de 1986 no México. Ao tomar conhecimento da pesquisa, o técnico Taffel Santana afirmou que, entre os jogadores apontados, estão 80 por cento dos que serão convocados no primeiro dia 34.

O jogador mais desejado da pesquisa foi Leandro, do Flamengo, que obteve 100 por cento da votação para a posição de lateral-direito. Os outros indicados foram Dida, do Corinthians; Jairo César e Neto, do Grêmio; e Adriano, do Flamengo, que obteve apenas 20 por cento da preferência dos 34 jogadores.

A maior surpresa da pesquisa foi registrada na posição de goleiro, onde Mirim, do Flamengo, obteve maior votação — 91 por cento — de que Falcão, do Atlético, e Lúcio, do Grêmio, que foram indicados por 74 e 70 por cento, respectivamente. As indicações entre os "defensores" foram as seguintes: Roberto Carlos, do Flamengo; Nélson, do Grêmio; Dida, do Corinthians; e Lúcio, do Grêmio. Entre os "atacantes" foram os seguintes: Roberto Carlos, do Flamengo; Nélson, do Grêmio; Dida, do Corinthians; e Lúcio, do Grêmio.

Se depender da pesquisa, um jogador deverá ser o goleiro Mirim, do Flamengo; o goleiro Lúcio, do Grêmio; o goleiro Falcão, do Atlético; o goleiro Neto, do Grêmio; o goleiro Adriano, do Flamengo; o goleiro Roberto Carlos, do Flamengo; o goleiro Nélson, do Grêmio; o goleiro Dida, do Corinthians; e o goleiro Lúcio, do Grêmio.

Os jogadores da pesquisa foram os seguintes: goleiro, Roberto Carlos; lateral-direito, Leandro; lateral-esquerda, Dida; zagueiro, Roberto Carlos; meia-direito, Roberto Carlos; meia-esquerda, Roberto Carlos; atacante, Roberto Carlos; e goleiro, Roberto Carlos.

Zagalo adverte para rapidez da Espanha

RIO, 24 (SPORT PRESS) — O técnico de Seleção Brasileira, Telê Santana, afirmou que a Espanha, ao chegar ao Brasil, deve estar pronta para disputar a Copa do Mundo de 1986. "Eles vão chegar com a melhor equipe do mundo", afirmou o técnico. "Eles vão chegar com a melhor equipe do mundo".

— "Eles vão chegar com a melhor equipe do mundo", afirmou o técnico. "Eles vão chegar com a melhor equipe do mundo".

— "Eles vão chegar com a melhor equipe do mundo", afirmou o técnico. "Eles vão chegar com a melhor equipe do mundo".

— "Eles vão chegar com a melhor equipe do mundo", afirmou o técnico. "Eles vão chegar com a melhor equipe do mundo".

— "Eles vão chegar com a melhor equipe do mundo", afirmou o técnico. "Eles vão chegar com a melhor equipe do mundo".



Leandro é um dos jogadores mais desejados.



Continho do Bato Papo

JOÃO TÁVORA

O "bato" surgiu na década de 1960, no tempo d'ouro, quando alguns jovens de famílias modestas, sobretudo de São Paulo, começaram a frequentar os bares e boates da boemia paulista. Tinha-se ali uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

De qualquer forma, o "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

De qualquer forma, o "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

De qualquer forma, o "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

De qualquer forma, o "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

De qualquer forma, o "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

De qualquer forma, o "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

De qualquer forma, o "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

De qualquer forma, o "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

De qualquer forma, o "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

De qualquer forma, o "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

De qualquer forma, o "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

De qualquer forma, o "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

De qualquer forma, o "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

De qualquer forma, o "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

De qualquer forma, o "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

De qualquer forma, o "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

De qualquer forma, o "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

De qualquer forma, o "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

De qualquer forma, o "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

De qualquer forma, o "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas. O "bato" era uma espécie de "bato" social, onde se encontravam jovens de famílias modestas e de famílias mais abastadas.

Crianças de hoje... futuro da humanidade

Assim, um dos temas centrais do relatório é o de que há um forte vínculo entre o desenvolvimento físico e mental das crianças e o desenvolvimento econômico e social de seus países. "Ao três ou quatro anos", afirma o Diretor Executivo do UNICEF, James Grant, "90% das células cerebrais de uma criança já estão plenamente formadas, e o desenvolvimento físico encontra-se a tal ponto avançado que a estrutura básica do indivíduo acha-se praticamente esboçada. Estes primeiros anos, portanto, exigem proteção, tanto para que haja uma plena realização do potencial de crescimento de crianças, quanto para que se foque o devido investimento no desenvolvimento humano em geral, pois só assim todos poderão contribuir mais efetivamente para o bem-estar de suas famílias e de seus países".

Em defesa deste argumento, o relatório cita pesquisas do Banco Mundial provando que as crianças desprivadas em cuidados físicos de saúde e em educação primária podem significar aumentos na produtividade e no crescimento econômico. Um amplo estudo realizado na Índia "constatou uma deficiência de 30% na capacidade de trabalho de pessoas subalimentadas quando crianças".

Se, por um lado, os cuidados com a saúde aumentam a capacidade de trabalho, e se, por outro, a instrução a nível elementar incrementa a produtividade — pergunta o relatório — por que considerar gastos com saúde e educação como desperdício e não como investimento? "Atual de contas", diz Grant, "são as crianças que deverão, no futuro, contribuir para que seus países saiam da situação econômica e entrem num período de rápido desenvolvimento".

RECESSÃO

Nos últimos anos, com a motivação humanística, com a intenção econômica de "investir na infância" lograram progressos significativos contra as más ventos da recessão econômica.

O mundo reconhece que a África tem sido particularmente afetada pela "crise econômica internacional". Além da incidência da seca, as noções de sul do Saara são fustigadas pela fúria da fome internacional injusta, que faz com que 80% de suas rendas provenham da exportação de matérias-primas, cujos preços sofreram uma queda de quase 50%, em média, entre 1979 e 1982. Agravado pelo alto do preço do petróleo e pelo crescimento da dívida e dos juros, o sistema queda nas rendas nacionais dos países africanos precipitando crises econômicas e forçando a introdução de uma série de "políticas de ajuste" — eufemismo para apertar cintos, ordens que precede do pressões econômicas internacionais.

De acordo com o UNICEF, a "crise econômica" tem representado, em geral, cortes — ou mesmo supressão — de subsídios para a alimentação e outras necessidades básicas, além da redução drástica de pessoal e de suprimentos. Em muitos casos, significa simplesmente o encerramento de atividades de serviços básicos, como postos de saúde e escolas públicas. Associações ao crescimento do desemprego e a queda dos salários reais, tais cortes, na prática, correspondem à transferência da carga mais pesada justamente para os pobres, daqueles que menos condições possuem para sustentá-la de famílias, mais po-



A desnutrição e os males causados por doenças podem impedir que uma criança atinja 100% de seu potencial de crescimento e de saúde física. Crianças e adolescentes doentes e pobres são vítimas da pobreza e, por conseguinte, incapazes de atingir o nível que permitiria a plena saúde.

Revista Mundial da Infância — 1988 — p. 140-141

bras e, em consequência, seus filhos. Indicadores básicos, como o percentual de crianças desnutridas ou de bebês nascidos com baixo peso, vêm se deteriorando na África e em outras regiões pobres do mundo em desenvolvimento.

Por o UNICEF, tal política de ajuste, que, na prática, atinge os mais pobres, não é um só tempo injusta e, sob o ponto de vista do planejamento econômico, incorreta. "Transferir os golpes da recessão para aqueles que não possuem o forte político nem o respaldo econômico para suportá-los", diz o relatório, "não constitui apenas a adoção de uma política injusta, mas também um modo incoerente de minorar a atual e o crescimento normal das crianças pobres, tornando a crise atual prenunciadora de crises futuras".

Em resposta ao argumento de que é preciso fazer cortes, de uma forma ou de outra, em épocas de recessão econômica, o UNICEF afirma que alguns métodos de manutenção atingem, diretamente, os pobres. Aumento tributário e reduções nos gastos militares, por exemplo, não afetam tão negativamente as famílias carentes como os cortes nos subsídios à alimentação e aos serviços de saúde. E mesmo que cortes em serviços públicos sejam indispensáveis, continua o relatório, existem prioridades que devem ser consideradas, escolhidas e serem feitas, como, por exemplo, entre os cortes nos hospitais dos grandes centros ou em postos rurais.

Para aliviar as dificuldades físicas na iminência de medidas de austeridade que afetem mais os ricos do que os pobres, o relatório sugere que é imperativo uma ajuda internacional, substancialmente mais voluntária. Analisando o fato de que já há mais de 100 milhões de crianças vivendo em situação de pobreza extrema, o relatório sustenta que

"a crise na África é tanto responsabilidade nacional quanto mundial".

"Ambas, a justiça e uma postura humanística", diz o UNICEF, "exigem a comunidade internacional para que participe da construção de uma rede de segurança e proteção básica, destinada a ajudar que as famílias mais pobres do mundo e seus filhos possam superar os limites suportáveis pela dignidade humana".

Uma contribuição inicial importante para este tarefa, diz o UNICEF, consiste em informar todos os pais e apoiá-los na utilização das técnicas de sobrevivência — terapia de reidratação oral, imunização, controle do crescimento, incentivo ao aleitamento materno e práticas adequadas de higiene. Tais ações, em conjunto, são suficientemente capazes de proteger a vida e o crescimento da maioria das crianças. "Essas técnicas, que podem ser postas em prática em um preço relativamente baixo", continua o relatório, "demonstram a possibilidade de enfrentar a crise econômica e, ao mesmo tempo, representam uma forma de investir no futuro, em vez de hipotecá-lo".

Num apelo final, o relatório do UNICEF ressalta que apoiar serviços básicos, como a imunização, pode resultar em ganhos significativos para as nações industrializadas. A vitória campari internacional para a erradicação da varíola, nos anos 70, teve um custo anual de aproximadamente 24 milhões de dólares. Do total, dois terços vieram das nações em desenvolvimento. A contribuição dos Estados Unidos à campanha foi de cerca de 32 milhões de dólares. Contudo, como os sistemas de quarentena e de observação puderam ser desativados, os Estados Unidos estão economizando, agora, 120 milhões de dólares por ano, de modo que recuperem, a cada quatro meses, mais do que a total investido.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ANDESEMENTO

Edital de Comparecimento

A Diretoria Administrativa da Secretaria de Estado da Agricultura e Anseamento, solicita o comparecimento no dia 15 de 05 (quinze) dias e com o dia de publicação desta EDITAL de serviços GERALDO FERNANDES DE MELLO RIBEIRO, Agrônomo, CL. C. Ref. 17 NR. Cadeastro 01135, lotado nesta Secretaria, sob pena de ser incluído no artigo 402 I de Decreto da Lei Trabalhadora.

Porto Velho, 22 de Janeiro de 1988
Assinatura de O. T. Ribeiro
Diretor de Adm. Financeira
SEAGRI
(SR, 30, 31)

FAIXA DO CACHOEIRO

UMA BOMBA D'ÁGUA PARA SEU JARDIM OU CASA

É PORQUE AGRORA DESTINADA PARA SEU JARDIM

SEU JARDIM OU CASA

SEU JARDIM OU CASA

SEU JARDIM OU CASA

SEU JARDIM OU CASA



ATRASO

— Aluízio Pinheiro —

Passet, outro dia, o mesmo da covil de al-
gum, que naturalmente tem que se criticar,
mas, sobre ele, não dá-se em que se esteja po-
tência um grande maior que uma merenda
de friado, que trapaça um único expediente.

Logo se eu ficar despetado com as mem-
órias, muitas tráfegadoras, que devem en-
ter os mesmos camaleões com a própria inco-
stância de viver uma vida digna de um ser hu-
mano. Não a propósito, lembrei-me na ocasião que
tive de lutar no caso primário, que é professor
primário (jura, com tanta primarismo) e ganha um
ordem superior ao de um velho professor.
Mas não é outra história e não pretendo abor-
dar os condicionais teóricos com charnecas parti-
culares, quando sei que há uma lei de fami-
lia e suplantada muito alta.

Logo a uma consequência das condições que
vem sendo criadas através da Associação, Fundo
Municipal de Professores — AMP — pela AM há bem
pouco tempo, os professores de Roraima, particu-
larmente, não tinham ordenados compatíveis com
a transcendência importância de que se reveste
essa classe responsável pela formação das crian-
ças, dos adolescentes, dos jovens. Além, a luta e
a conquista são meritosas pelo esforço de própria
classe e do seu líder, mesmo nos seus objetivos,
fines nas suas reivindicações, compreendidas pe-
los executivos da área.

No mesmo modo, os agentes administrativos

precisam ser citados e terem a sua situação de-
finida, especialmente agora que tem decorrido
tempo suficiente para a solução. Isto é, já é tem-
po de serem devidamente enquadrados e receberem
suas diferenças, tendo em vista que um docu-
mento da Administração foi desatado — segundo afir-
mam — por não imprimir a necessária dinami-
zação ao setor. E alguns meses já se passaram que-
de então, o que configura o atraso que ora se
verifica.

Esiderentaria, não estão legislando em má-
xim própria, pois não são professores, agentes ad-
ministrativos, merendeiros, muita menos legislador.
Prestes de um espaço, todavia, o que acho ju-
sto, é condicionar o trabalho que tenha de julgar
se que ele deve ser igual para todos, eis que to-
dos têm seus problemas nesta época de mudança
das entidades por todos, insistentemente. Ou
então, os agentes administrativos só um peso que
o Estado tem dificuldades de corrigir? se não
creio muito mais certo, não seria, há, julgamento
em que entram dois pesos e duas medidas.

O fato de aquele alguém saber que ganha
menos que uma merenda não significa que de-
la esteja "concedido o jogo", pois nem mesmo
entendi a necessidade de uma. De menos ou de
mais, o problema é o mesmo, em relação ao "que-
rê" ou de não ganhar. Não é mesmo, gente,
amigos? Por enquanto, a preocupação é com os
agentes administrativos do Estado.

CONFECÇÃO NIZERRA

MODA E COMÉRCIO



moda infantil
uniformes profissionais
e roupas hospitalares
costuradas para casa
modaiteiro para redes
roupas esporte adulto e
infantil
visite nossas lojas de pronta
entrega
Rua Herbert De Azevedo nº 997
Fone 221-0937 Porto Velho R.O.

VENDE-SE

Uma casa no conjunto 04 de janeiro —
2ª Etapa, rua 08 Quadra 12 — C. 05/ Presta-
ção de Cr\$ 350.000 com as seguintes pa-
ças: 02 quartos, sala de jantar, cozinha, ba-
nheiro em cerâmica, toda forrada, piso em
cerâmica vitrificada, caixa d'água externa,
murado. Valor Cr\$ 40.000.000 — o trato-
r com Petróleo — (SEAGRI) Fone: 221-0484
— ramo — 132.

DENTAL CUIABANA

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS
ODONTOLÓGICOS, MÉDICO-
HOSPITALARES,
BIOQUÍMICOS, E ETC.



Rua João de Castilho, n.º 222,
Fone: 221-2801 — Porto Velho-RO.

INDICADOR

PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO BARBOSA

Causas Cíveis: Comerciais, Trabalhista
Assistência Contábil e Jurídica a
Empresas, Contratos, Distratos,
encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0283, 0241.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE

GINECOLOGIA — CIRURGIA —
PRE-NATAL — PARTOS
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SIDRÔNIO TIMÓTEO E SILVA

MEDICO

CRM-RO. 184-GPT. 029.061.801-06
Rua Herbert de Azevedo, 1705 — Entre
Joaquim Nabuco e Brasília próximo ao
Colégio Laura Vieira — Fones: 221-2104
— 221-8744 — BIP N.º 057 —
CEP 78.900 — PORTO VELHO
RONDONIA

MATRÍCULAS ABERTAS

INICIO DAS AULAS - DIA 17 DE FEVEREIRO

PERÍODO VESPERTINO

1º Grau - 5ª a 8ª Série

PERÍODO MATUTINO NOTURNO

2º Grau - com 3º ano integrado



JUNTE-SE AS MELHORES CABEÇAS

COLÉGIO EINSTEIN

ESTAMOS LIMPANDO A CIDADE. MANTÊ-LA ASSIM DEPENDE DE CADA UM

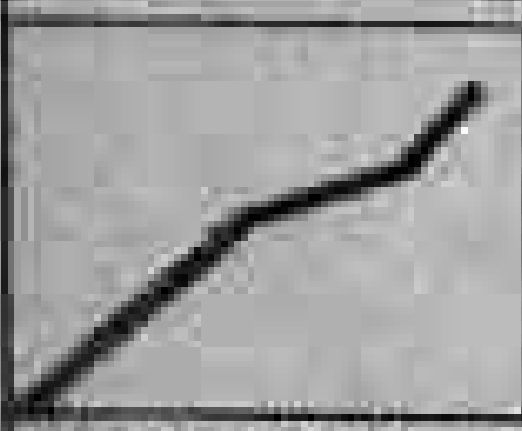


A PREFEITURA DE PORTO VELHO ESTÁ LIMPANDO A CIDADE. DIVULGUE E REUNITE OS
TRABALHOS POR UM RONDÔNIA PARA O SEU SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE. MAS PARA QUE
POSSAMOS MANTER PORTO VELHO LIMP, É IMPORTANTE QUE CADA UM DE NÓS FAÇA SUA
COTRIBUIÇÃO. ACONDIÇÃO O LIXO E O COLOQUE NA CALÇADA, LIMPANDO O SEU
MUNDO. ASSIM, VOCÊ ESTÁ COLABORANDO COM A PREFEITURA E ZELANDO SEU
PORTO VELHO.
CADA UM DE NÓS, CADA UM DE CADA UM.



MULT SERVICE CONTABILIDADE CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL Abertura de firmas Assistência fiscal

Av. Fargueir 14 - 1050 Fone: 221-1782 e 221-8289



ESTA EMPRESA TEM
ASSISTÊNCIA DA
MULT SERVICE



ESTA EMPRESA NÃO
TEM ASSISTÊNCIA DA
MULT SERVICE

ARQUELAU
DE PAULA

ADVOGADO

CÍVEL - COMÉRCIO
- AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR,
CONJ. 202/203.

TEL.: 221-7037

ARAPUCA BAR e RESTAURANTE sob nova direção

onde você pode passar
momentos agradáveis
tomando aquela cervejinha
bem gelada
nunc esquecendo aquela
canja deliciosa da noite.

Av. Nações Unidas c/ Trevo
do Roque. fone — 221-8543

A QUESTÃO E TRANQUILIDADE



NÃO DEIXE PARA DEPOIS
RESOLVA HOJE UM PROBLEMA
DO FUTURO
PREMIAR E UMA OÇÃO DE
BOM SENSO E É MELHOR DO
QUE REMEDIAR

ESTA OÇÃO.
ESTA BEM
PERTO DE VOCÊ
LIGUE PARA:

PAX-SULAMÉRICA — Serviço Pacífico Ltda.



Constituinte ou bagunça?

João Malote

O ministro da Justiça, Sr. Fernando Lira, anunciou o um grupo de 50 índios, que vagabundeiam permanentemente em Brasília, comendo e bebendo os restos do Fimel, cujas despesas mensais, com restaurantes e lanchonetes, para sustento dessas "turistas" sem vizinho, montam o 130 milhões de cruzeiros — que vai propor, no Congresso Nacional e à Comissão Constitucional do Executivo, a abertura de 10 vagas na futura Assembleia Constituinte para os silvícolas, que seriam eleitos pelas suas próprias comunidades.

Sorte que estes mascarados vem tirar qualquer resquício de seriedade e respeitabilidade que se queira dar à futura Constituinte, que, de uma assembleia de notáveis, que iria estudar as melhores fórmulas de direito que garantissem ao Bra-

sil uma vida institucional tranquila e livre — corre o risco de transformar-se em um centro de reivindicações indígenas, com as galeras parlamentares eternamente saturadas de aborígenes, a fazerem pressão pela aprovação dos seus pontos de interesse, e em que o argumento decisivo será a borduna e o porrete da macaranduba, que os pseudo-selvagens não abandonam nem quando vão em visita ao Palácio do Planalto.

Mas, independente da ineptidão mental e moral que os silvícolas apresentam para participar de uma reunião de altos estudos, há também as imposições da ordem legal, que não reconhecem aos índios a condição de cidadãos, não podendo votar nem ser votados, do que lhes vêm a situação de inimpugnáveis e irresponsáveis perante os

códigos — sendo essa a principal razão por que eles violentam a ordem pública em plena Capital Federal, inclusive com agressões aos próprios presidentes da Funai, sem que respondam por esses crimes.

Outro problema, que ninguém sabe como o ministro Fernando Lira vai resolver, é o da eleição dos 10 representantes índios que irão tomar assento na Assembleia Constituinte, para fazer não se sabe o que — o não ser elegerem os 30 milhões de cruzeiros estadia que cada constituinta perceberá. Devido os indígenas, em sua grande maioria, analfabetos e não possuindo documento de identificação, nem sendo eleitores, — como, e de que forma, poderão processar uma eleição em todas as diásporas indígenas brasileiras, para

eletorais de 10 lotações que irão recolocar o Brasil a realidade da sua história, devolvendo-lhes a uma época, que acreditávamos já ser passado?

Depois da história da Constituição, desde o primeiro Império, algumas das quais foram votadas sob o carisma dos almirantes, trapedos nos guilhões dos áncoras vizinhos do Palácio da Assembleia, os constitucionais daquela época jamais poderiam imaginar que, 150 anos depois, os descendentes desses índios estariam sendo convocados para fazer uma nova Constituição para esta infeliz e decadente país.

E o pior de tudo, é que os índios de hoje, com a sua barbárie e o seu atropelo, não valem os almas daquela época...

(*) Articulista do jornal O LIBERAL, Belém/PA.

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES



levadas a cargo no Comando do 10º Regimento de Cavalaria em Bela Vista — Mato Grosso do Sul e como Coronel, o Comando do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, a Chefia do Estado Maior da 3ª Região Militar e a Chefia do Gabinete do Departamento de Ensino e Pesquisa no Distrito Federal — Brasília. Possui o Coronel José Manoel Luta da Cunha e Menezes as seguintes condecorações: Ordem de Mérito Militar no grau de Oficial; Medalha de Ouro por tempo de Serviço; Medalha do Pacificador; e Medalha de Mérito Militar do Exército Português no grau de Oficial.

Com o advento da Revolução de 31 de março de 1964, foi o então Tenente Coronel José Manoel Luta da Cunha e Menezes, convocado a prestar serviços na área civil, sendo nomeado Governador do Território Federal de Rondônia, cargo que assumiu em 24 de abril de 1964 tendo sido encerrado a pedido em 29 de março de 1965.

Em menos de um ano no exercício do cargo, pouco pode realizar o governo do Cel. Cunha e Menezes, no campo das atividades materiais, ocupado que esteve durante esse curto período em recuperar moralmente o cargo de Governador, que perdura aquela respeitabilidade que lhe é devida, outorgada pela política que imperava na área.

Mesmo assim ainda, iniciou grandes obras que foram concluídas em gestões posteriores.

JOÃO CARLOS DOS SANTOS MADER

É o vigésimo Governador do Território Federal de Rondônia, natural de Curitiba, Estado do Paraná, nascido a 22 de junho de 1925, filho do casal Cândido Mader e Hil da Santos Mader, casado, Oficial R-1 do Exército Brasileiro, no posto de Coronel da Arma de Engenharia.

Fez os seus primeiros estudos nas Escolas Públicas da Capital do Estado e o secundário no Ginásio Estadual, e o Superior na Escola Militar do Realengo, de onde saiu Aspirante a Oficial.

É o Coronel João Carlos dos Santos Mader, formado em Engenharia Civil pela Escola Nacional de Engenharia, concluído em 1954, tendo ainda os seguintes cursos: Engenharia Militar — Cartógrafo, feito no Instituto Militar de Engenharia em 1956; Cursos de Especialização de Mestrado de Belém, concluído na Universidade do Paraná em 1959, de Gravimetria e Aerofotogrametria feito no Coastal Geodetic Survey, nos Estados Unidos em 1960; de Gerência Financeira pela PUC-Rio, em 1967, de Ciclo de Energia, na Escola Superior de Guerra, em 1975; de Gerenciamento pelo Management Center do Brasil, em 1976; e Estudos Técnicos nas Universidades Americanas de Columbia, Ohio e Wisconsin nos anos de 1959 e 1960. Fala fluentemente o inglês e o espanhol e tem conhecimentos de alemão.

Tem larga experiência profissional comprovada no exercício de diferentes cargos, notadamente no Ministério do Exército, Serviço Cartográfico, como Engenheiro do Campo e do Escritório encarregado de levantamento topográfico, visando ao mapeamento sistemático do Brasil, abrangendo uma área de aproximadamente 200.000 Km², feito nos anos de 1958 a 1960; como Assistente do Presidente do Instituto Nacional do Mar, de 1960 a 1961; no Estado Maior das Forças Armadas, como Secretário da Comis-

ESPERAR PELO FUTURO É COISA DO PASSADO.



EXPERIMENTE O FIAT UNO 86.

Não espere nem mais um dia para ter um carro útil, econômico e bonito: o Fiat Uno 86 já existe. E está à frente do seu tempo. É compacto por fora e espaçoso e confortável por dentro.

Fácil de dirigir. Sem tirar as mãos do volante você tem todos os controles ao seu alcance, em dois painéis exclusivos. Externamente, cada linha do Fiat Uno

86 é uma apologia ao novo: ao que virá, ao futuro.

Na parte mecânica, o motor transversal, diferencial e câmbio fazem parte de um só bloco. Essa perfeita integração compatibiliza mais potência e menos consumo.

E os 4 anos de garantia contra a ferrugem, a maior do país, é a prova final

de que o Fiat Uno 86 reserva um futuro mais que perfeito a você.



Esperando o futuro em cada minuto.



GRUPO
TOURINHO

COVEL COVEL COVEL COVEL

COVEL COVEL COVEL COVEL

COVEL COVEL COVEL COVEL

V. Carlos Gomes, 1.125

Caravela do Madeira

UMA OPÇÃO DE BOM GOSTO COM TRATAMENTO 5/ ESTRELAS

onde servir bem é um prazer graças para todos os gostos. A famosa cozinha do tamboré no copo.

NO PONTO MAIS APRAZIVEL DA CIDADE.

MÚSICA DE PIANO AO VIVO A NOITE BEBIDAS EM GERAL E SUCOS

Caravela do Madeira

Rua Arquimedes 104, Reservas Fone: (069) 221-6641 Na margem do rio Madeira

ACEITAMOS ENCOMENDA DE BANQUETES



O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DE CACAU

Rua João de Almeida, 3325 — Centro
74.500 — Porto Velho-RO — Dist. 301-4000

Arrancada do Banerj assusta os grandes bancos

Quando o Banerj apresentou o seu cartão de Boas Festas — que publicamos ao lado — com dados anuais de novembro, estava longe de imaginar que os números nele contidos iriam causar o maior rebulito nas altas cúpulas dos grandes bancos, culminando com reuniões de diretores e seus departamentos mais importantes, todos avidos em saber o que estava realmente acontecendo.

Muitas hipóteses foram levantadas na ocasião, para a causa de tão brilhante desempenho. Seria a capacidade técnica do Presidente do banco oficial, Carlos Augusto Rodrigues de Carvalho? Seria o trabalho de marketing executado pela excelente equipe de jovens recrutada pelo ex-deputado Lamerline Távora? Ou seria a estranha fulgurância do Governador Leonel Brizola?

Em realidade, esse crescimento do Banerj, considerado anormal pelos dirigentes de todos os grandes bancos, é resultado da união de todos esses fatores, ainda mais quando se sabe que o Banco do Estado do Rio de Janeiro pagou, em 1985, quase 2 milhões de cruzados da dívida do Metrô.

Ocorre, porém, que os números definitivos não são os que estão no cartão de Boas Festas do Banerj, de acordo com informação de fonte extra-oficial. Os Depósitos Totais, apurados no final do ano, chegaram a 8.300 milhões e não somente os 4.891 milhões do cartão. Os Depósitos de Poupanças, que o cartão apresentou como sendo 3.456 milhões, totalizaram 4.500 milhões; a posição do banco, esta sim, permaneceu inalterada em relação aos números de novembro: 5º lugar. Já o número de contas correntes ativas, ao invés de 1.150 milhões, subiu para 1.171 milhões; o número de contas de poupança de 1.296 milhões do cartão, passou para 1.372 milhões; a cotação por ações, apresentada no cartão como sendo Cr\$ 45, foi de 50.500 cruzados.

Fazendo-se uma comparação com o Bradesco — detentor de 2.000 agências — que teve um resultado de Depósitos Totais de 14.100 milhões, o que significam 13,9 bilhões por agência — o Banerj, com seus 8.300 milhões, apresentou um resultado excelente, com média de 36 bilhões para as suas 229 agências. Para se ter uma ideia do confronto desses números, basta dizer que, para acompanhar o desempenho do Banerj, o Bradesco teria que fechar o ano com 73 milhões de cruzados e não os 14.100 milhões que o seu demonstrativo apresentou.

Se os dirigentes dos grandes bancos se assustaram com a arrancada do Banerj em 1985, agora temem o que vão perder o ano. Principalmente se levarem em conta que o pessoal do Banerj considera normalíssimo, e muito acima do trabalho o resultado, que eles classificam de anormal. Em termos comparativos, não resta a menor dúvida: continua dando Banerj na Cabeça.

ALBERTO NUNES



Em 1986 Desejamos a você tudo o que alcançamos em 1985.

DEPÓSITOS TOTAIS

De Cr\$ 1.243 trilhões para Cr\$ 4.891 trilhões

DEPÓSITOS DE POUPANÇA

De Cr\$ 1.425 trilhões para Cr\$ 3.456 trilhões

POSIÇÃO NO RANKING BANCÁRIO NACIONAL

De 16º lugar para o 5º lugar

NÚMERO DE CONTAS CORRENTES ATIVAS

De 1.068 milhões para 1.150 milhões

NÚMERO DE CONTAS DE POUPANÇA ATIVAS

De 994 mil para 1.296 milhões

COTAÇÃO DE AÇÕES

De Cr\$ 0,92 para Cr\$ 45

BANERJ

MARKETING

Revista NACIONAL

ANO VIII — Porto Velho — DE 26 DE JANEIRO A 01 DE FEVEREIRO DE 1986 — N. 374

Alto Madeira

Porto Velho — Rondônia
Fundado em 13 de abril de 1977

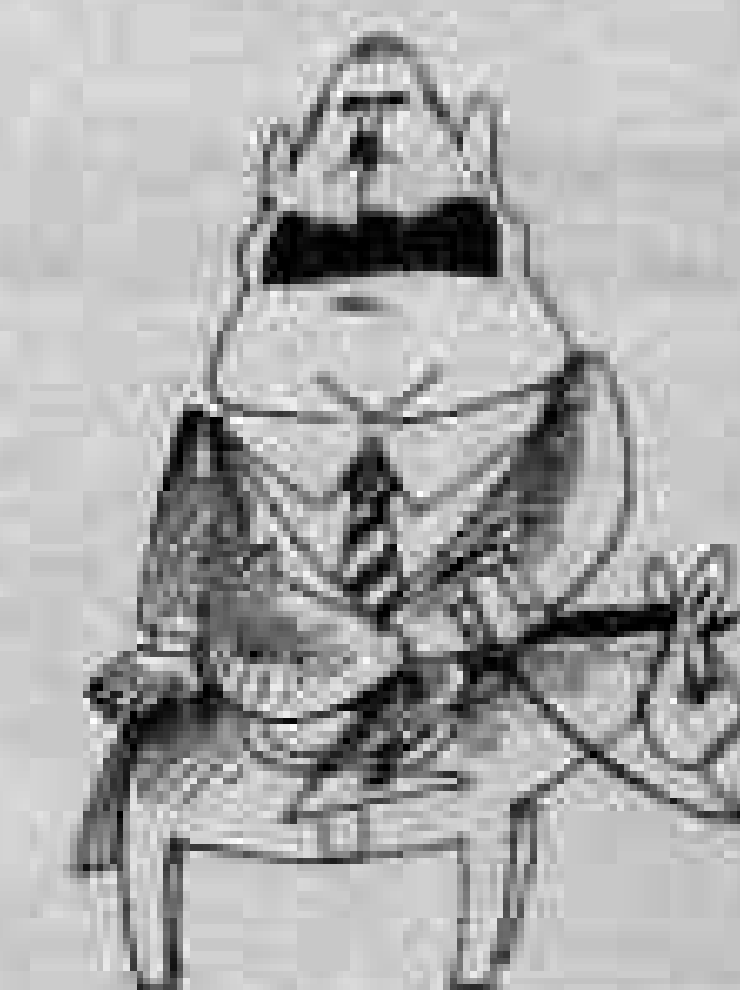
CONTATO: (067) 211-1111



De esquerda ao topo de quem para "Cari" da Vestibular não sempre parecem ser aprovados: um aluno profissional, um estudante

VESTIBULAR

Falta de vocação
faz crescer o número
de universitários
tentando novas carreiras



SON
SALVADOR

e os
reajustes
dos
combustíveis



Das glórias da guerra ao esplendor do turismo

PÁGINA CENTRAL

Brasil-86
PIAUI AGORA



O Governador Hugo Napoleão foi recebido de imponente, pessoalmente, pelo um funcionário da Prefeitura, a comitiva dos seus parentes.

Governo Hugo Napoleão cumpre as suas metas

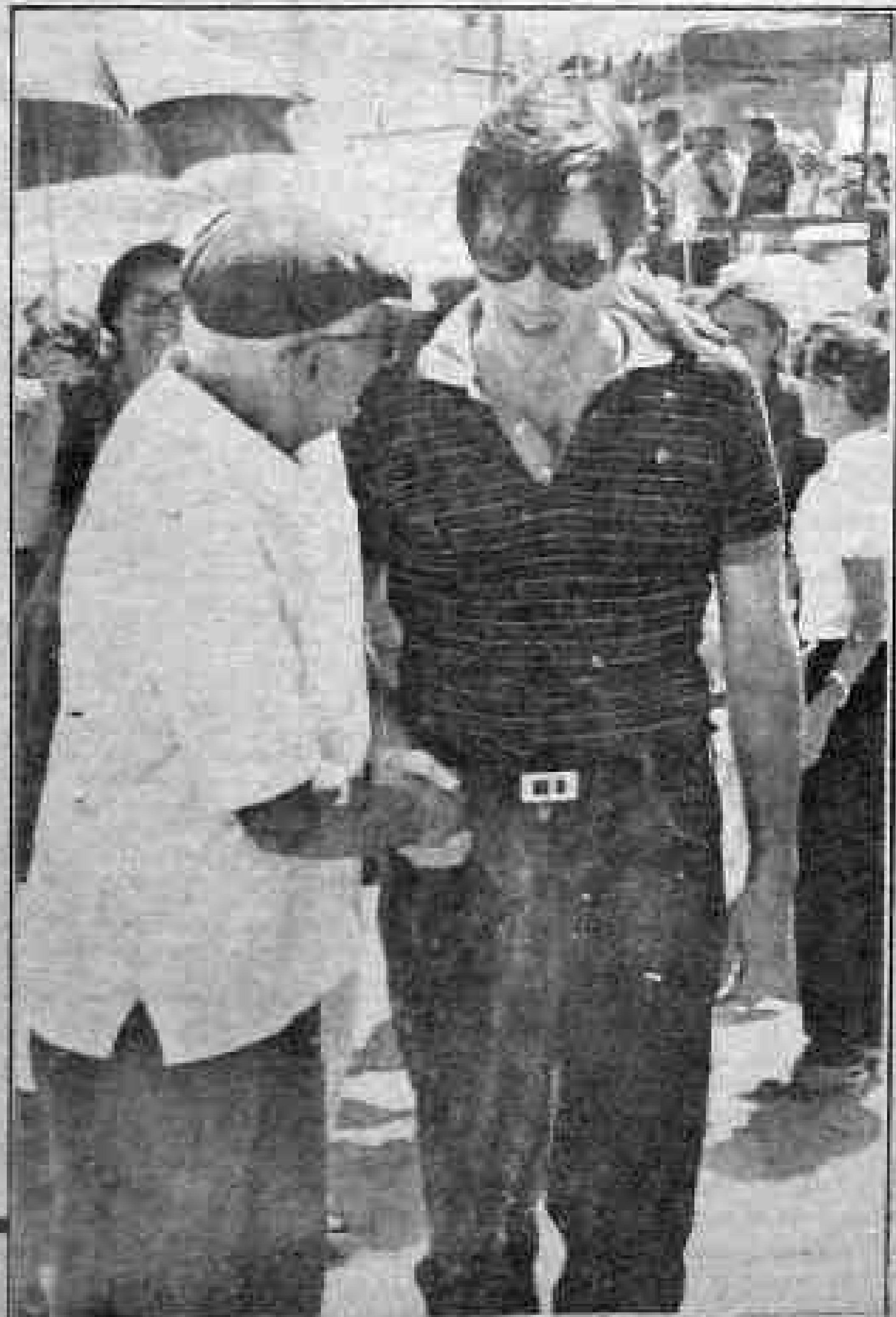
Em quase três anos de administração, o governador Hugo Napoleão cumpriu todas as metas principais. Nesse contexto, imponente, o seu governo promoveu profundas transformações nas várias estruturas políticas e administrativas foram desmontadas, foram abertas perspectivas novas para o Piauí, que hoje desponta para a vida nacional como parceiro atuante e positivo.

Hoje, ainda, aguardamos novas técnicas estão sendo aplicadas, melhorando a qualidade da educação. A produção agrícola teve a multiplicação e a meta da safra agrícola 1985 é atingir mais de um milhão de toneladas de grãos. Deve-se considerar, também, a diversificação na agricultura, o que levou o Estado a implementar várias novas atividades econômicas.

Neste Estado, ainda, a acomodação da vida, a luta, a uma continuação, dinâmica do trabalho, o que era esperava ver se desenvolvendo em realidade e mantendo no futuro de melhores dias para todos os piauienses.

A administração atingiu todas as metas e a zona rural cresceu e vem recebendo atenção para o aumento e diversificação da produção agropecuária, sempre em crescimento, e quando quisessem mais conforto, pois a indústria que cresce no tempo.

Políticas de desenvolvimento e a luta e o crescimento foram levados a todos os municípios e agora a beneficiar centenas de milhares, implantando um programa de melhoria um programa de melhoria da tecnologia na vida do povo, com a participação da comunidade.



Hugo Napoleão em uma reunião, sempre ao lado do povo.

RUDEM DRAGA

Conversas antigas

Pensamentos de um gripado — "Por que, no lugar de gastar um dinheirão com esse furacão no corpo, esses ricos e esses americanos não investem um remédio contra a gripe?"

Pergunta mesquinha, dizem, mas os gripados não costumam ser generosos nem brilhantes. Se me convidassem para uma viagem pelo Brasil, creio que responderia apenas: "Obrigado, mas não posso sair sem o meu". E lá por cima deve haver algum tipo de sêroto cósmico, certamente com estrôncio 90.

Otto, lá Eça — Otto Lara Resende, vivendo em Lisboa, escreveu-me certa vez que tinha dado para ler Eça de Queiroz.

"Ainda ontem, ajudado por um roteiro que li no Alvaro Lima, peregrinei pela Rua Lima, antiga Rua de São Francisco, pela Rua Castelo, antiga Travessa de Passagem, etc., numa tentativa de refazer os caminhos de Eça em Lisboa. E acabou indo a Leiria para ver o Padre Amaro. O Hotel Bragança ainda existe, mas o hoje um albergue de terceira categoria. Afirma, incerto, esta modéstia, nas *Notas Contempôneas*, um texto escuro de 1889, que me lembrou a sua 'esquerda melancólica'. Veja lá: 'Depois, a presença angustiosa das misérias humanas, tanto velho em lar, tanta criança sem pão, e a incapacidade ou indiferença de magistrados e repúblicas para realizar a única obra urgente do mundo — a casa para todos, o pão para todos' — finalmente me vim tornado

um vago anarquista entristecido, idealizador humilde, inofensivo."

Uma conversa antiga — Está em uma crônica de 1946: "A vida brasileira é histórica de contrastes, com um refinamento de luxo e um acúmulo de deficiências e misérias que chega a desamparo de melancolia. Um industrial de tecidos dizia ontem, a José Lima do Rêgo e a mim, que poderia muito bem fazer agora uma boa batida no preço de seus panos. Por que não faz? Alega que o governo é isso assim assim tudo por aí está como se vê, etc., etc. (não quero repetir os argumentos do homem). Então ele é que vai se meter a herói, e ainda por cima ficar malvado?"

Tive vontade de dizer aquele homem, pois se meteu a herói, fique malvado, fique ridículo. Mas fica assim. Um jornal Ninguém mais tem um gesto, um único gesto neste país? Pode não adiantar nada. Sr. João, e o senhor ganhará menos alguns milhares de contos. Mas fica assim. Não é tanto para que o operário economize um tostão no brio. É mais — francamente — é mais pela poesia, pela miserável esperança, pela rosa que nascera na sua, embora num instante pisado, pelo pássaro que trinará entre os motores, num segundo, pelo lírio, furtivo sorriso entre outras câmaras das. Tudo isso será uma coisa do mar no quente trem do subúrbio.

Mas, após, foi, naturalmente, inútil. As coisas continuam como eram. Só que hoje, nenhuma indústria conta mais nada para nenhum romancista.

As histórias de Joel

Joel Silveira, dono de página 4 deste vibrante tabloide hebreu-madrasta, nasceu em Tempo de Coisar, mas conquista entrevistas, reportagens e crônicas das ruas e revistas que já terá publicado. A revista foi feita, e alguns reportagens bem antigas não foram esquecidas, como aquela sobre a guerrilha pelo Rio de Janeiro, depois da grande imagem, fustiga, disposto a rejeitar a imprensa e a imprensa, jornalista e obrigatório a dizer quem lhe contou aquelas incursões. (Fora o Dr. Cavalcanti, mas Joel ao revelar isso 33 anos mais tarde, dá por de fora do ponto).

O livro é um conjunto de fatos e figuras e deveria ser adotado pelas escolas de jornalismo por dois motivos: 1) para os jovens saberem como escrever ou menos sujeitos como Getúlio Vargas, Olegário Mariano, Graciliano, Vargas de Melo Franco, Jango, etc., etc., e também conhecimento de histórias acontecidas no Amazonas, em Bogotá, na Itália e outras partes do mundo, e 2) para os alunos jovens aprenderem como se pode escrever um desmembrado completo, e sermos eficientes, e graciosos, matando a fome.

Entre as reportagens está

uma, com o título "Dois Pochas, Contos e Mito de Chama" — uma impenetrável crítica sobre uma encenação de ventos que se chamavam "Vilões e Rápidos" e dizem que seus maiores eram "Lagrimas".

Uma vez, na Itália, encontrou um grupo de brasileiros e um deles, ao se apresentar ao Joel, lembrou sua crônica — a reportagem humorística, que mostra pessoas de toda ordem conhecendo. E as coisas foram muitas, até que um dos presentes confessou imediatamente:

— Minha mãe é "Vilões e Rápidos".

A poesia é necessária

Ascenso Ferreira



Eu Voltarei ao Sol da Primavera

Organizado por João Silveira

Soneto

Ascenso Ferreira
1905 - 1905

"Adem! Eu voltarei ao sol da primavera!"

E a flor de boca é minha boca unida
mantendo o bálsamo: "O amor que em nós, ligera
nos permite sentir esta unidade sonora!"

"Adem! Eu voltarei quando o inverno for findo,
contigo ficarei meu coração, eterno."

E estendendo-me a mão formosa em gesto lindo:
"Adem, eu voltarei ao sol da primavera!"

Tive então, pelo amor, as antenetas e o amor,
três versos de amor e as flores se moviam
e a estação do verão me uma vez impedia.

E, embora não cumprida a jurta que fizera,
inda soure ao mundo a flor que desceia:

"Adem! Eu voltarei ao sol da primavera!"

13-05-1907

De livro: *Eu Voltarei ao Sol da Primavera*

organizado por João Silveira
de Oliveira, com uma série de
poemas de Ascenso antes do
postumum. Edição da Secretaria
da Educação e Perpetuidade.



A casa mais agradável da noite carioca.

Comida excelente, bebida honesta.

ambiente descontraído com música ao vivo.

Rua Paul Redfern, 40 Ipanema - Rio tel: 259-3148



JOEL SILVEIRA

Himmler

Para não demitir o sr. João Batista Xavier do cargo de Delegado da Polícia Federal em Fortaleza, atribuído no livro: **Nunca mais** como um dos mais ativos algarbes do fascicido regime militar, alegava o coronel Luiz de Azevedo Arraiza tratar-se de "peça de ótimo currículo, ótimo relacionamento com a família e os colegas de trabalho".

Tal e qual Himmler, profissional competentíssimo e exatidão chefe de família.

RESSAQUINHA

Recebo de um ferido da cidade de Ressaquinha, em Minas, carta onde me pergunta onde deve encontrar meu livro. Tempo de Cortes, que não chegou a sua cidade. Já encaminharei à Editora Record a que quisera, mas não há Libânio Lopes.

E por falar em Ressaquinha: não é brincadeira não, mas foi precisamente lá, je brevo que já contém aqui essa história que vive uma das maiores resacas de toda minha vida, desde os dias de criança, começando de novo de cachoeira local, pura, magnífica, mas perigosamente murcha.

CONFISSÃO

Devido:
— Confesso que gostaria de me candidatar e ser eleito para qualquer posto executivo, governador, prefeito, o que quiser. Se não gostaria era de tomar posse.

VIZINHOS

Durante mais de dez anos morei num bangalô (hoje é restaurante de luxo) na Rua Real Grandeza, quase defronte ao cemitério São João Batista. Nunca tive vizinhos melhores, mais cordiais e mais tranquilos. As vezes eu e que os incomodava, quando dava umas festinhas lá em cima.

CAIR

"Os acrobatas sabem que cair para trás é cair. Os revolucionários também sabem". — E de José Dionísio e está na página 121 do seu livro Democracia vedada da Nova Fronteira, tradução de Waldemar Dória.

1986

Encontro com velho amigo, no ônibus, conversa vai, conversa vem, e de tudo que conversamos guardo algumas palavras — dele, não minhas. Que são estas:

— O que acha como vai ser 1986? Pouco estou ligando. O que gostaria de saber é o que 1986 vai achar de mim.

POESIA

Quando, em meio a uma chuva, vinha discursando, aquele amigo, um tanto inflamado, me perguntou: — "Atual, onde é que você acha que se encontra a verdadeira poesia?" — só encontras esta resposta:

Nos versos dos verdadeiros poetas.

GINÁSTICA

Quando:
— Não me entenda, o Sarney ainda não começou a ginástica. Ainda apenas fazendo ginástica aeróbica. É só a orientação de profissionais inadequados para a hora presente.

— Quando?
— De minutos minutos.



Rubem Fonseca

FALOU

"O sujeito só pode ser considerado um bom escritor quando consegue, primeiro, escrever sem inspiração e, segundo, escrever só com a imaginação". É de Rubem Fonseca no autógrafo Budo e Spallanzani, página 279. Outra data, na página 261: "Sei que leio muito e por isso já fui chamado de mulato pernóstico. Penso, sim, como todos sabem, e uma corruptela de pernóstico, adjetivo significado que indica alguma coisa. Sim, ser pernóstico, no sentido de petulante, afanado, presunçoso e também prognóstico, pois estou sempre indicando alguma coisa. Quanto melhor o escritor, mais pernóstico, digo, prognóstico, ele é".

O PIOR

Do poeta Mário Quintana, a quem a Academia está devendo uma cadeira (a ele e ao Lado, foi): "O pior analfabeta é aquele que sabe ler, mas não lê".

Subcreio com frequência.



Mário Quintana

MORREU

Pergunta o primeiro, romântico:

É aquele grande, enorme amor por fulana — que foi feito dele?

Resposta (auspiciosa) do segundo:

— Morreu.
— Morreu? De quê?
— De paixão.

ONDE?

Até bem pouco tempo assistiu personagem da imprensa do mundo inteiro, nunca mais se ouvia falar no grão Arcebispo Marcinkus, aquele que deu um rombo de 20 milhões de dólares nas finanças do Vaticano. Por onde anda o trambiqueiro, Santidade?



Paul Marcinkus

QUAL?

Rodinha de bar Fulano passa os olhos pela página política do jornal, resmunga:

— Sabe que até hoje ainda não aprendi o pensamento do governo?

O outro, inflexível e bilioso, rebate:

— Que governo?

FRED AYRES

USA for Jackson & Richie

Já era de esperar. O projeto musical **We Are the World**, de Michael Jackson e Lionel Richie, que arrecadou milhões de dólares para os flagelados da África, pode levar um Grammy, o Oscar da Canção americana. Outro que também está muito cotado para o prêmio é o vocalista Mark Knopfer, do grupo **Dire Straits**, o conjunto inglês que a crítica americana apontou como o melhor do ano. Os Grammy serão entregues dia 25 de fevereiro pela **Academy of Recording Arts and Sciences**.

OTIMISMO DE MINISTRO

Ainda bem que o ano começa com grandes esperanças. O ministro do Trabalho, Almir Pazza notou: Pinto, com mangas enfiadas e muita euforia, garante:

"Sou muito otimista em relação a BE. Tenho o entusiasmo de quem quer aprender a conhecer este país e entendê-lo em suas múltiplas e às vezes contraditórias realidades. Os problemas, que são vastos, antigos, profundos, serão derrotados havendo democracia, unidade em torno dos interesses nacionais, capacidade na escolha da prioridade, consistência ao fixar as diretrizes político-econômicas e determinação na execução".

Já vimos esse filme. E os camponeses também.

VAI PASSAR

Quem se dispuser a refletir

nas escolas de canto do primeiro grupo e mostrar seus dentes de tambora, vai desembolar, por uma hora de Marçal de Sepúlveda, entre 500 mil e um milhão e meio de cruzadas. Esse é o preço das fantasias de ala, sem muita produção. Pelo menos, é o que estão cobrando a Portela e a Império da Tijuca.

CONTRA DUBÓ

A partir de agora os certificados de propriedade de veículos automotores serão substituídos por um documento único onde se incluem o registro do veículo, o comprovante de pagamento de TRU, o seguro obrigatório e um anexo para a transferência, em caso de venda. O documento é sofisticado em papel, filigrinado e emitido por computador.

Se não eliminar a corrupção dentro, pela menos vai dar mais trabalho a quem entre do documento de carros roubados.

QUEM CHEGA

Está sendo esperado para o carnaval carioca o imbatível trio Florida Bragança — Condessa Cocagne — Helmut Berger Berger, a quem FCB chama de imbatível, foi expulso de Itália por tráfico de coca em festa de embalo.

ANGRA EM DÓLARES

A Conta Verde do Rio, reduziu de bilionários exorbitantes que procuram fugir da badalada e da "mistura" de Búzios e Cabo Frio, têm agora o alívio de suas mandões de Angra dos Reis pagando em dólar. Dois casos do mesmo proprietário, Fernando Schneider da Fonseca, na embaixada de Portugal, custam por mês 7.500 e 4.000 dólares respectivamente. Os serviços incluem cama, mesa e banho, garçom, e, casinha, ar refrigerado, TV e som, quadra, piscina, barco para passeios pessoais e transporte para compras e telefonia. Pensando bem e trocando em miúdos, não está caro — se comparado com as



Dora Dantas, filha de jornalista e economista, está fotografando no Rio para a revista Glamouristas de Nova York

dúzias de uma noite (sem mencionar em qualquer hotel) da noite.

FELIZ PASCOA

Paulo Ayras, com toda a força de seu talento, está superando diariamente o Teatro da Glória, Rio, com o espetáculo **Feliz Páscoa**, de Jean Poiret. A grande maioria da política é composta de autores e atores jovens, a maioria televisiva. Po-

re os autores, diz de Paulo Ayras: "Alguns autores misturam com competência com a poesia de Pascoas e a super-felicidade". E para os atores: "Em quase todos os grupos de jovens há um ou dois atores com talento excepcional. Gosto de estar desarmado, que consegue estar solto no palco, que não perde o ritmo ao fazer um diálogo rápido".

Para comédia de aula, não há melhores lições.

FARPAS POLÍTICAS

Sempre falta de dinheiro e recados com endereço certo. Alguns pensam, bem-humorados, mordazes. Outros, na maior dasáda, como convém aos amigos políticos que fazem de Nova República um cerco apertado.

Do governador do Espírito Santo, Eraldo Resende, para o Prefeito Jairo Quadros: "As pessoas que fazem acordo com ele estão destinadas a subir para as estradas, ou serão a descer para o fundo das sapas".

Do Secretário Estadual dos Negócios Meridionais de SP para o Ministro Celso Senechal: "Setubal é um candidato sólido, como se fosse um General Lott brasileiro".

Do Deputado Etiquiano Soares, da Comissão Executiva do PCB: "O programa de Walter Pires não é de resolver nada na Bahia, mas de resolver o problema dele, que quer ser governador".

Do Deputado Amador Neto ao portavoiz Fernando Casar: "Infolá a Presidência que tem um portavoiz como esse Fernando Casar. Um portavoiz cuja maior distração é ficar xingando ministros".

Do Senador João Magalhães ao Ministro Antônio Carlos Magalhães, seu primo distante: "O Ministro ACM, que costuma autorizar o perfil do deputado de suas listas no Brasil que mais se destaca, não tem qualquer importância eleitoral. Ele pode ser o rei de quem não tem o responsável, mas não pode ser o rei de seus candidatos, mas tem a satisfação de saber e derrotá-los".

NACIONAL

Bloco de notas

1. O Studio C, jovem que fica no Olhos Palace, cope o risco de ser o mesmo que a decoreta Mônica com Apêlar, fechada recentemente pelo Juizado de Menores, após o episódio "Copa Mônica". A última festa promovida pela revista Playboy faz com que o mesmo se não, experientes, profissionais da rede.

2. O Senador Altair Mascarenhas, ex-Vice-Presidente Ministro da Guerra e atual presidente do Bank de Montreal, está no Rio. Vale a pena contar.

3. Já podem sentir a mesma coisa Walter Semedo e Raul Maria Silva.

4. De passagem pelo Rio, a cantora AB, filha do Rio Hudson, de Jurema, e sua mãe e Priscila Dini, que perdeu o ritmo de ritmo do século e dela, Kátia, seguem para o Uruguai, onde ficam convidadas a participar como juradas de uma exposição de novos livros.

5. Enão, quando aos olhos de TV Morena 200 milhões de cruzeiros por dia se comemoraram de uma capitulação de se (acho) Ocho Rego, e se (acho) de se em meio político. O grupo ainda está por vir. E o por a que, como a revista de época, não admite mentes.

6. Não foi Walter Lacerda a pôr de fim Tróia — TV Glória. Foi o Brasil quem venceu contra o quarto e quinto de Nelson Aragão, Delfino, Mazon, e Zécarla, reventando o conteúdo Didi (DJI) não.

7. O empresário Mar Herman está deixando SP em busca de terra para o Programa Nacional de Reforma Agrária.

8. De Chico Buarque para o Ministro Antônio Figueiredo: "Eu fui, mas pelos amigos em um momento que foi feito em um ano". Figueiredo, por outro lado, deu ao Conselho Nacional de Direito Acusar (INDA) que possui a maior e mais representativa dos compositores e escritores, eximindo funções (apoiando).

9. Não convém para a mesma mesa o elenco de abertura do Rio de Janeiro e Paulo Maria, diretor de comunicação do DFI (Departamento de Polícia Federal). O motivo foi a exclusão do filme de Vitor Salles para o aniversário de Maria, em homenagem de Ovidiano.

10. O Banco Central já autorizou ao Banco a abertura de uma filial em Nova York, em maio.

Caminho da Estante

"Fragil e sobremodo, atrevida e vigilante, um novo modelo normativo e vigilante, elaborado desde meados do século XIX, prega novas formas de comportamento e de atitudes, inicialmente de modo das famílias mais abastadas e paulatinamente de das classes trabalhadoras, exaltando as virtudes da honestidade, da caridade, da castidade e do esforço individual. Por caminhos sofisticados e sinuosos se forja uma representação simbólica da mulher, a esposa-mãe-dona-de-casa, atrevida mas assustada, no momento mesmo em que se inicia a hegemonia da ciência, da tecnologia e do individualismo materialista". — Teófilo de Souza.

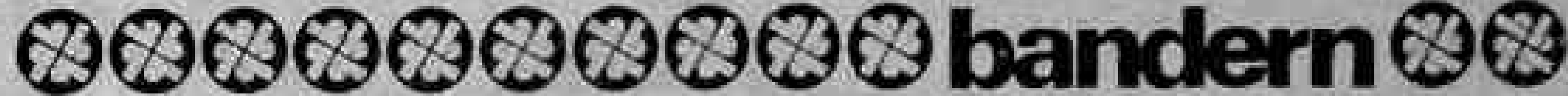
tem nos principais centros do país oferecem sua presença no espaço público das ruas, das praças, dos acontecimentos de vida social, nos teatros, cafés, e exigem sua participação ativa no mundo do trabalho". — Margaret Rago, De Chamar a Lar — A utopia da cidade disciplinar — Brasil 1890-1930, Editora Paz e Terra, Coleção Biblioteca, página 62. (Curiosidade e revelação: este livro de Margaret Rago, Estante tem capítulo sobre o mundo da casa Hübner. Vale uma leitura).

"O que dizer da morte? Que se não temer a morte? — Por onde se vai? — Que dizer é que a morte é o maior

luz? que rompeu o contrato de locação, / e não vive no estado eterno / sabendo se vai? — na presença do castelo?" — Affonso Romano de Sant'Anna, A Canção e outros poemas, Editora Rocco, página 82. (E a volta da grande poeta: com toda a força de uma poesia onde lição, prazer, sonho, sonho, sonho, sonho e solidiedade se continuam num só e harmonioso todo: O duplo, poema que abre o livro, é e será sempre uma obra-prima).

"A malícia é um instrumento. E não leva o nome de mulher e se chama feminilidade, que se nome poder-ia

raça perseguida e humilhada durante séculos por não aceitar o Cristo como Messias. A malícia é uma violência machista — de consequências facilitas — exercida simbolicamente e sempre enxada às crianças que adoram repeti-la a cada ano, pois ali, de certa forma, libertam-se da opressão adulta de modo agressivo, desenvolvendo, em fechamento, a carga de esmagamentos que recebem a cada inverno". — Aracy da Faria, Comunicação à Mão, Editora Nova Fronteira, página 155. (O material excelente no livro de Aracy da Faria: Entre tanta coisa, tem, ali, também, o capítulo O Mito do logocentrismo).



Banco do Estado do Rio Grande do Norte S.A.

45 agências no Rio Grande do Norte e em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Fortaleza e João Pessoa



Orientação vocacional, única maneira de evitar a escolha de uma carreira que não se vai exercer

PAULO ROBERTO PERES

Segundo a Fundação Geográfica, que organiza os exames vestibulares das principais universidades do Rio de Janeiro, a maior quantidade de candidaturas do País, entre a cada ano o número de estudantes que já possui uma vaga nas faculdades, fato que também ocorre em outros Estados. Entre as 44 mil inscrições no vestibular carioca de este ano, 3.870 já eram universitários. Em 1981, dos 103.177 mil aproximadamente, 30 mil tentaram uma nova carreira. Isso poderia ser evitado caso essas estudantes tivessem sido uma orientação vocacional.

Até 17 anos, por exemplo, a jovem não tem maturidade para tomar decisões conscientes para fazer uma escolha definitiva, afirma José Ramonete Martins Ramos, diretor da Universidade Federal Fluminense. "Muitos acabam se arrependendo do rumo do curso", afirma. De 20 por cento deixam a faculdade no segundo ano, conforme a Geográfica.

Alguns especialistas acreditam, diz o diretor da UFF, como o da Apsid da Nasa Lange, hoje com 22 anos. Em 1981, começou o curso de Pedagogia na Faculdade Cândido Mendes, no Rio, ao lado de 77 colegas. Em agosto passado, ele tornou-se aluno, tendo a turma recebido o diploma de conclusão do curso. "Assim, muitos alunos perceberam que estavam no caminho errado", afirma Apsid, que, transformada espontaneamente em verdadeira da turma, seu seu discurso para uma definição clara de carreira, amigos e professores.

Seus colegas da turma também o curso universitário não propiciou ao estudante, que perde tempo e também se perde em virtudes acadêmicas, afirma o diretor da Universidade de São Paulo (USP). Assim, Maria Guisela Viana, da Universidade de São Paulo, afirma que a maioria dos alunos que entram no ensino superior não tem uma vocação definida, o que gera problemas de adaptação e de rendimento.



A alegria da descoberta pode ajudar na escolha de uma carreira

partindo, porém, uma orientação vocacional, única maneira de evitar a escolha de uma carreira que não se vai exercer.

Orientação Vocacional

Os especialistas dizem que uma orientação vocacional pode ajudar a evitar a escolha de uma carreira que não se vai exercer. Isso ocorre porque a orientação vocacional ajuda a identificar as habilidades e interesses de cada pessoa, permitindo que ela escolha uma carreira que esteja de acordo com suas características pessoais.

Informa o pedagogo Carlos Ferreira. Na sua opinião, "não é na hora do vestibular que se deve escolher uma profissão. A orientação vocacional deve ocorrer antes, durante o processo de ensino médio e superior".

A Fundação Geográfica, em São Paulo, vem desenvolvendo uma série de atividades para ajudar os estudantes a fazer uma escolha de carreira consciente.

tentativa de fornecer uma orientação profissional com algum grau de segurança. "Aqui o teste é apenas um instrumento de auxílio, já desenvolvido e que podem ser trabalhados", diz o pedagogo Silvio Bock, coordenador do programa da Fundação. Criado em 1981, o projeto já ajudou a mais de 500 jovens a fazer uma escolha de carreira consciente.

O pedagogo da Fundação Carlos Obregon examina com os estudantes as figuras que influenciam a decisão de carreira e os resultados da profissão. O GEPA realiza, em média, cinco testes por mês e, de acordo com os estatísticos elaborados por seus psicólogos, 70 por cento das pessoas submetidas, se sentiram atraídas a seguir por uma profissão com alguma segurança. Desde que não procurem seguir uma única alternativa e, ao seguir, não sejam perturbados por expectativas excessivas, os testes são muito úteis para a maioria dos estudantes.

Testes e questionários para ajudar a escolha de carreira

Divididos em grupos de no máximo vinte alunos, os estudantes também são induzidos a discutir seus interesses e a trocar experiências. No final do programa, submetem-se a um teste de aptidão. O resultado não indica um caminho único, mas sim a área de maior interesse. O objetivo é fornecer elementos para que os próprios estudantes decidam, afirma Silvio Bock.

TESTE VOCACIONAL

Popularidade na década de 70, os testes vocacionais, talvez pela falta de pesquisas que comprovem o índice de acertos, quase caíram em desuso. "No entanto, que a maioria dos estudantes despreze a orientação", afirma Lúcio Corrêa, diretor do Colégio Visconde de Porto Seguro, em São Paulo. "A seleção foi feita com os testes".

O teste que simplesmente indica uma profissão a seguir não leva em conta que a vocação não é inata e pode ser desenvolvida", explica o psicólogo Franco Le Prati Ferreira, diretor do Instituto Superior de Estudos e Pesquisas Psicológicas da Fundação Getúlio Vargas, órgão responsável pela introdução dos testes no Brasil, e que hoje já não os aplica.

O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) oferece, há três anos, em várias cidades brasileiras, um serviço integral de orientação, informa Maria Regina Lapa Tólia, coordenadora do CIEE. "Além de uma biblioteca com informações atualizadas sobre todas as profissões existentes no Brasil e sua situação no mercado de trabalho, o CIEE aplica testes vocacionais. Divididos em grupos de dez jovens, os candidatos aos testes passam três horas conversando com psicólogos sobre cursos e profissões".

No final, recebem uma lista indicando quais as profissões mais adequadas às suas características. "Nesse teste tem validade de um ano, pois a pessoa pode mudar muito neste período", afirma Maria Tólia. "O teste também indica uma profissão, um tema para reflexão e uma lista de respostas prontas". Segundo Maria, 60 por cento dos jovens que fazem o teste se sentem satisfeitos.

O pedagogo da Fundação Carlos Obregon examina com os estudantes as figuras que influenciam a decisão de carreira e os resultados da profissão. O GEPA realiza, em média, cinco testes por mês e, de acordo com os estatísticos elaborados por seus psicólogos, 70 por cento das pessoas submetidas, se sentiram atraídas a seguir por uma profissão com alguma segurança. Desde que não procurem seguir uma única alternativa e, ao seguir, não sejam perturbados por expectativas excessivas, os testes são muito úteis para a maioria dos estudantes.

MUTIRÃO

Política sergipana

O prefeito de Aracaju, o 36.º governador do Estado e presidente da Associação dos Prefeitos do Vale do São Francisco, José Franco, do PDS, deixou alguns pontos importantes ao se retirar da administração. Durante o período de administração, José Franco, durante o período de administração, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Quando todos esperavam uma posição sistemática de José Franco, por pertencer a um partido de oposição ao Governo sergipano, em 1981, que "vem se consolidando", José Franco, durante o período de administração, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

José Franco tem pouco mais de 30 anos, é sobrinho do presidente da Diretoria Estadual do PDS, deputado Augusto Franco, possui excelente estrutura econômica e financeira, fruto de herança, e curiosamente aplica em sua propriedade uma espécie de socialismo da moda moderna. A cada morador de sua vasta fazenda, que se dedica à pecuária, uma de Açúcar e farinha de mandioca, ele cedeu quinze hectares de terra para plantação.

É jovem de visão ampla no âmbito político e social do Estado e, curiosamente, ingressou na política pelos mesmos caminhos.

do Governador João Alves Filho. A administração de José Franco, durante o período de administração, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

José Franco, eleito prefeito de Aracaju, em 1981, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

José Franco, eleito prefeito de Aracaju, em 1981, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Com o surgimento do impetuoso e arrojado José Franco, a realidade de Aracaju mudou. José Franco, eleito prefeito de Aracaju, em 1981, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

ODIL TELES (de Aracaju)

Solução

A notícia vem do Ceará, no interior do Estado, segundo dados oficiais, a venda de produtos alimentícios, os chamados primários, caiu 51 por cento nos últimos meses.

O cenário do estado, que já tinha pouco, simplesmente está deixando de comer. Vai acabar perdendo o hábito — o que não deixa de ser uma solução.

JOEL SILVEIRA

A palavra de Maria

A palavra de Maria poderia ser um livro, em vez de uma história de uma mulher. Durante o período de administração, José Franco, durante o período de administração, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

No exterior, as coisas não são muito diferentes. Somente em 1975, durante os debates promovidos pela ONU no México, por ocasião do ano Internacional da Mulher, a maioria dos países reconheceu a importância da mulher. Desde então, a mulher tem sido reconhecida como uma cidadã de pleno direito.

A bordadeira Maria Maria, esposa de um artesão, viveu por muitos anos em Aracaju, no bairro de Salvador, em São Paulo.

Maria se inventando a desonrada palavra por palavra as histórias de sua autoria. Quando o assunto de memórias se tornou assunto de mais, Maria começou a escrever. Durante esse tempo, Maria escreveu suas histórias para suplementos literários, revistas, jornais, antologias de contos, etc. Tudo em vão. Nunca recebeu resposta.

Maria não escreve constantemente, tem a sua vida de esposa e mãe, mas sempre escreve. Ela escreve para si mesma, para os seus filhos, para os seus amigos. Ela escreve para se expressar, para se comunicar, para se entender.

Maria é, portanto, uma mulher que vive a sua vida, que escreve para se expressar, para se comunicar, para se entender.

CRISTÓVÃO D'ALMEIDA

Vilaça e Sarney

Projeto político de Alcides Figueiredo, A Fundação Lúcio Corrêa, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Projeto político de Alcides Figueiredo, A Fundação Lúcio Corrêa, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

A. NUNES

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

Caixa Econômica vai contratar milhares de novos funcionários. A Caixa Econômica Federal, em São Paulo, realizou, na Fazenda Caldeirão, de sua propriedade.

PONTO DE ENCONTRO

DUAS OPINIÕES

O socialismo, palavra mágica do nosso tempo, está para a sociedade atual como o II Terceiro para o século XIX: era o alívio do fascismo e do comunismo.

Para Lenin, entretanto, o fundador do Estado comunista russo, "a palavra socialização exprime apenas uma tendência, um desejo, uma preparação da passagem para o Socialismo", conforme ele escreveu em a

Revolução Proletária e o programa Kautsky

Para o grande romancista português, em Os Irmãos Karamazov, porém, "o socialismo não é só a questão operária ou a do quarto Estado, é antes de mais nada a questão do eterno, ou sua encarnação humana, por assim dizer".

Dois gêneros. Duas espécies. E o que se chama "democracia".

MOEMA

Os poemas publicados no Rio no último jornal que continham, além de Lene Tere Cláudio, um comando da Vozes Artísticas, pareciam, no entanto, uma homenagem à jovem Moema Santiago Murais Carneiro.

Moema promete destacar-se na política da Grécia. Mesmo distante, em matéria literária, dos "Hábitos" de Vitorino, e Flávio Marcelino, ela é socialista e esteve exilada durante mais de 10 anos.

SABER EXORTAR

Em seu primeiro livro, "Luzes e Acinzentado", que está virando best-seller nos meios críticos brasileiros, o escritor Paulo Rodrigues recorda a vida pessoal de São Gregório Magro, para cada tipo de pessoa há uma maneira própria de administração.

De um modo os jovens, de outro as mulheres, de outro os ricos, de um modo os alegres, de outro os tristes, de um modo os empregados, de outro os patrões, de um modo os sábios, de outro os tolos — e assim por diante.

São Gregório Magro era muito mais sutil e inteligente do que certos políticos atuais, inclusive ministros, os quais, como dizia o seu amigo Nelson Rodrigues, "falam a verdade de um sorriso tenaz".

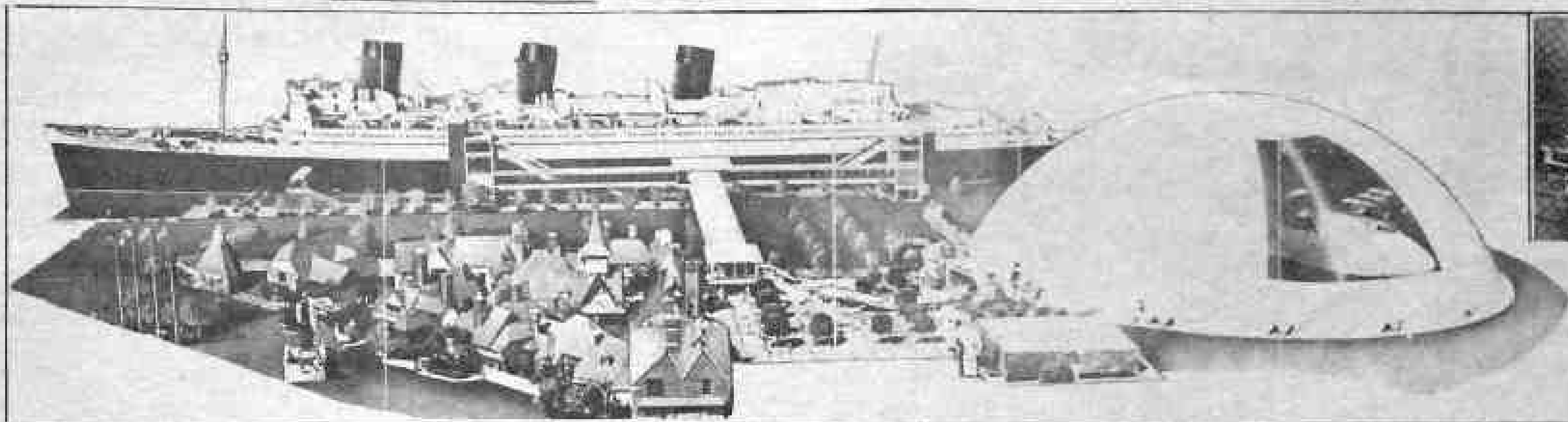
INTEGRAÇÃO



Quando o País do café e do açúcar, a colônia de Coca-Cola tornou-se um território familiar no pantano brasileiro, há dezesseis dos últimos 27 anos grupos empresariais brasileiros, estrangeiros e independentes, implantaram mais de 60 modernas fábricas de Coca-Cola que fazem todo o trabalho nacional, oferecendo milhares de empregos, gerando milhões de dólares no mercado interno, volumes consideráveis de equipamentos e materiais primos nacionais. Esta contribuição maior e integração do País é motivo de orgulho para os fabricantes brasileiros de Coca-Cola.

Associação dos fabricantes

Associação dos fabricantes de Coca-Cola



Como seria de guerra com o mundo, o Queen Mary jamais foi abandonado pelos visitantes e turistas.

O Queen Mary, hoje um museu de guerra, é o lugar ideal para o turista que quer saber mais sobre a guerra.

TURISMO

Costa Oeste dos Estados Unidos (II)

MAURITÔNIO MEIRA

Los Angeles — (Via Varig) — Ancorado no porto de Long Beach, na Califórnia, e restaurado nos seus mínimos e sofisticados detalhes, o transatlântico inglês Queen Mary foi transformado em hotel e num centro de turismo de visita impenável para quem vai à Costa Oeste dos Estados Unidos. O turista (ou o hóspede) é recebido com uma hospitalidade e elegância que evoca a época romântica quando a Grande Dama Inglesa das mares transportava as grandes personalidades mundiais que gozavam de fama e de riqueza. Como hotel, é um dos mais singulares do mundo, como centro de atração turística proporciona um espetáculo permanente de emoções em que se juntam diversão e aventura.

TRÊS FASES

Construído como verdadeira obra de arte e engenharia na história da construção marítima, o Queen Mary, o maior transatlântico do mundo — com seus 310 metros de comprimento e seu peso bruto de 81.237 toneladas — constitui num verdadeiro espetáculo, com seus amplos salões finamente decorados, seus requintados restaurantes e bares e seus camarotes de luxo. São os lugares onde se encontram as personalidades mais famosas da época, mas não apenas de cinema — entre elas, Clark Gable, Fred Astair,



O famoso premier inglês Winston Churchill, um dos passageiros mais importantes, foi hospedado no hotel com um paper e com seu nome no restaurante mais requintado.

Antes de ser o hotel, foi uma escola — a Universidade — e, com o tempo, de campo para a construção das linhas aéreas e da indústria.

re, Bob Hope, Loretta Young, Greta Garbo e o Magro, que aparecem em grandes posters em lugares nobres — milionários e personagens da política, como Sir Winston Churchill, o grande premier inglês.

Com a desastrosa Segunda Guerra Mundial, o navio foi requisitado para auxiliar a Marinha Inglesa no conflito e desempenhou uma extraordinária participação, transportando cerca de 750 mil soldados e navegando cerca de um milhão de quilômetros, convertendo-se na principal base de Hitler. Era o navio mais veloz de todos os mares, jamais alcançado pelos submarinos alemães.

Desativado com o fim das hostilidades, foi adquirido pela Prefeitura de Long Beach, por 3 milhões de dólares. Foram necessários 13

milhões de dólares para sua restauração completa e sua transformação no hotel que hoje se constitui em plena simulação de seus hóspedes e visitantes — que afluem de todos os pontos do mundo — formando um conjunto que se completa com o Spruce Goose, o maior avião do mundo, de que tratamos em reportagem anterior.

ATRAÇÕES

"Come, beba e goze a vida" — é a frase com que os folhetos atraem os turistas, resumindo todo o completo esquema de atrações que brinde ao visitante com espetáculos diários que vão desde grandes revistas musicais e atuação de artistas famosos até a apresentação de grupos de fogos de artifício e de marionetas feitas de papelão. Desfilando quilômetros de

tas elegantes em roupas lindíssimas onde a emoção não acaba nunca.

Dois espetáculos simulados não se podem perder. De Ponte de Comando, a 30 metros sobre a linha de flutuação, mediante um espelho de luz e sons, surge a fantástica simulação de tripulação para evitar um "choque" do navio, numa das operações mais emocionantes. Outra simulação de luz e sons permite que, no centro do navio, a Casa das Misérmias ganhe vida em uma fictícia situação de emergência em alto mar, com toda a movimentação dos passageiros desceendo as enormes balanças para "salvamento" dos passageiros.

Junto ao conjunto formado pelo navio e pelo avião, foi construído uma vila tipicamente inglesa — a Londontown — com docas de lojas, boutiques, restaurantes, bares e secretarias — para a aventura das compras. Ali se podem saborear, desde os cachorros-quentes e sanduíches de carne, frios até o peixe fresco e ricos salados. Sem falar nos sorvetes e nos pastéis feitos na hora, cujo sabor se transforma numa lembrança inesquecível.

O centro de atrações formado pelo "Queen Mary" e o "Spruce Goose" está aberto todos os dias — com quilômetros de extensão — de 10 às 18 h. Além das espetaculares comitivas de todos os dias, há sempre atrações na terra e na Serrana Santa. O ingresso custa 15 dólares (US\$ 2,20 mil).

Para mais informações: o Hotel



SINAL VERDE ATE 30 MILHÕES. JÁ.



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou uma nova modalidade de financiamento para pequenas e médias empresas, o Sinal Verde. Este programa prevê o fornecimento de recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos de investimento em setores estratégicos da economia brasileira, como a indústria de base, a tecnologia e a pesquisa e desenvolvimento.

O Sinal Verde é uma modalidade de financiamento que prevê o fornecimento de recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos de investimento em setores estratégicos da economia brasileira, como a indústria de base, a tecnologia e a pesquisa e desenvolvimento.

BANERJ